

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	40
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	90
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	91
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	92
--	----

Motivos de Reapresentação	93
---------------------------	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	186.494.467
Preferenciais	0
Total	186.494.467
Em Tesouraria	
Ordinárias	5.000.000
Preferenciais	0
Total	5.000.000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	4.448.662	4.684.316
1.01	Ativo Circulante	2.657.239	2.900.243
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	232.989	278.006
1.01.02	Aplicações Financeiras	291.883	477.210
1.01.03	Contas a Receber	509.535	529.922
1.01.04	Estoques	1.260.976	1.247.205
1.01.06	Tributos a Recuperar	224.389	218.554
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	137.467	149.346
1.01.08.03	Outros	137.467	149.346
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	82.770	109.474
1.01.08.03.02	Outros Ativos	54.697	39.872
1.02	Ativo Não Circulante	1.791.423	1.784.073
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	518.084	516.635
1.02.01.03	Contas a Receber	3.623	4.683
1.02.01.06	Tributos Diferidos	141.775	139.253
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	141.775	139.253
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	372.686	372.699
1.02.01.09.03	Tributos a recuperar	149.966	158.761
1.02.01.09.04	Outros ativos	44.385	43.858
1.02.01.09.05	Depósitos judiciais	178.335	170.080
1.02.02	Investimentos	305.755	289.150
1.02.02.01	Participações Societárias	305.755	289.150
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	39.747	37.403
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	266.008	251.747
1.02.03	Imobilizado	530.020	539.729
1.02.04	Intangível	437.564	438.559

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	4.448.662	4.684.316
2.01	Passivo Circulante	2.466.502	2.518.982
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	153.651	164.489
2.01.02	Fornecedores	1.527.109	1.646.947
2.01.03	Obrigações Fiscais	26.699	40.971
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	519.983	424.989
2.01.05	Outras Obrigações	239.060	241.586
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	61.648	73.716
2.01.05.02	Outros	177.412	167.870
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	16.219	16.219
2.01.05.02.04	Receitas a Apropriar	36.734	36.734
2.01.05.02.05	Impostos Parcelados	7.692	8.286
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	116.767	106.631
2.02	Passivo Não Circulante	1.285.525	1.470.723
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	708.721	895.053
2.02.04	Provisões	235.517	226.446
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	235.517	226.446
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	341.287	349.224
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	341.287	349.224
2.03	Patrimônio Líquido	696.635	694.611
2.03.01	Capital Social Realizado	606.505	606.505
2.03.02	Reservas de Capital	-33.072	-14.423
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-39.827	-20.063
2.03.02.07	Reserva de Capital	6.755	5.640
2.03.04	Reservas de Lucros	104.173	104.173
2.03.04.01	Reserva Legal	9.715	9.715
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	94.458	94.458
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	20.535	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-1.506	-1.644

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.248.888	1.756.627
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.644.752	-1.265.787
3.03	Resultado Bruto	604.136	490.840
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-518.773	-455.049
3.04.01	Despesas com Vendas	-418.794	-355.073
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-123.704	-114.042
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-96.782	-89.467
3.04.02.02	Depreciação	-26.922	-24.575
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-4.725	-4.869
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	6.070	8.408
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	22.380	10.527
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	85.363	35.791
3.06	Resultado Financeiro	-66.321	-43.231
3.06.01	Receitas Financeiras	28.971	16.060
3.06.02	Despesas Financeiras	-95.292	-59.291
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	19.042	-7.440
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	1.493	8.242
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	20.535	802
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	20.535	802
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,11000	0,00000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	20.535	802
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.506	-527
4.02.01	Ativos financeiros disponíveis para venda	-2.511	-878
4.02.02	Efeito fiscal	1.005	351
4.03	Resultado Abrangente do Período	19.029	275

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-75.111	-52.696
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	72.838	43.108
6.01.01.01	Lucro líquido (prejuízo) do exercício	20.535	802
6.01.01.02	Despesa de imposto de renda e contribuição social	-1.493	-8.242
6.01.01.03	Depreciação e amortização	26.922	24.575
6.01.01.04	Juros sobre empréstimos e financiamentos provisionados	34.504	21.857
6.01.01.06	Equivalência patrimonial	-22.380	-10.527
6.01.01.07	Movimento da provisão para perdas em ativos	18.369	14.583
6.01.01.08	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	11.523	9.960
6.01.01.09	Ganho (perda) na alienação, líquido de baixa no ativo imobilizado	110	177
6.01.01.10	Apropriação da receita diferida	-7.937	-8.567
6.01.01.12	Rendimento de fundo de investimento exclusivo	-8.430	-2.215
6.01.01.13	Despesa com plano de opções de ações	1.115	705
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-171.646	-108.078
6.01.02.01	Contas a receber	9.456	25.829
6.01.02.02	Títulos e valores mobiliários	0	-71
6.01.02.03	Estoques	-20.151	88.104
6.01.02.04	Partes relacionadas	10.520	-13.824
6.01.02.05	Impostos a recuperar	2.960	11.042
6.01.02.06	Outros ativos	-23.476	-33.607
6.01.02.07	Fornecedores	-119.838	-156.617
6.01.02.10	Salários, férias e encargos sociais	-10.838	-21.984
6.01.02.11	Impostos a recolher	-15.301	-27.663
6.01.02.12	Partes relacionadas	-12.068	-9.549
6.01.02.13	Impostos parcelados	-594	-718
6.01.02.14	Outras contas a pagar	7.684	30.980
6.01.03	Outros	23.697	12.274
6.01.03.02	Recebimento de dividendos de controladas	23.697	12.274
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	175.700	-374.817
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-8.606	-18.935
6.02.02	Aquisição de ativo intangível	-7.851	-8.322
6.02.08	Aplicações em fundo de investimento exclusivo	-346.941	-543.126
6.02.09	Resgate em fundo de investimento exclusivo	540.698	195.566
6.02.13	Adiantamento para futuro aumento de capital "AFAC" em controlada	-1.600	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-145.606	162.720
6.03.01	Captção de empréstimos e financiamentos	0	202.460
6.03.02	Pagamento de empréstimos e financiamentos	-93.147	-17.765
6.03.03	Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	-32.695	-21.975
6.03.06	Ações em tesouraria, adquiridas	-19.764	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-45.017	-264.793
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	278.006	404.143
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	232.989	139.350

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	606.505	-4.708	94.458	0	-1.644	694.611
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	606.505	-4.708	94.458	0	-1.644	694.611
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-19.764	0	0	0	-19.764
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-19.764	0	0	0	-19.764
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	20.535	138	20.673
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	20.535	138	20.673
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	1.115	0	0	0	1.115
5.06.01	Constituição de Reservas	0	1.115	0	0	0	1.115
5.07	Saldos Finais	606.505	-23.357	94.458	20.535	-1.506	696.635

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	606.505	6.845	2.561	0	81	615.992
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	606.505	6.845	2.561	0	81	615.992
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	802	-608	194
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	802	-608	194
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	705	0	0	0	705
5.06.01	Constituição de Reservas	0	705	0	0	0	705
5.07	Saldos Finais	606.505	7.550	2.561	802	-527	616.891

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
7.01	Receitas	2.537.886	2.011.312
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.536.542	1.999.173
7.01.02	Outras Receitas	6.069	17.008
7.01.02.02	Outras receitas operacionais	6.069	17.008
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-4.725	-4.869
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.010.645	-1.549.049
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.800.823	-1.379.489
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-203.442	-165.041
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-6.380	-4.519
7.03	Valor Adicionado Bruto	527.241	462.263
7.04	Retenções	-26.922	-24.575
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-26.922	-24.575
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	500.319	437.688
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	51.351	26.587
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	22.380	10.527
7.06.02	Receitas Financeiras	28.971	16.060
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	551.670	464.275
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	551.670	464.275
7.08.01	Pessoal	234.726	202.089
7.08.01.01	Remuneração Direta	184.089	156.899
7.08.01.02	Benefícios	34.088	30.990
7.08.01.03	F.G.T.S.	16.549	14.200
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	138.054	149.018
7.08.02.01	Federais	50.162	70.378
7.08.02.02	Estaduais	79.239	72.281
7.08.02.03	Municipais	8.653	6.359
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	158.355	112.366
7.08.03.01	Juros	84.521	51.748
7.08.03.02	Aluguéis	63.064	53.074
7.08.03.03	Outras	10.770	7.544
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	20.535	802
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	20.535	802

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	4.475.198	4.713.904
1.01	Ativo Circulante	2.677.980	2.921.990
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	235.278	280.306
1.01.02	Aplicações Financeiras	306.269	491.288
1.01.03	Contas a Receber	510.038	530.620
1.01.04	Estoques	1.263.953	1.251.362
1.01.06	Tributos a Recuperar	224.389	218.554
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	138.053	149.860
1.01.08.03	Outros	138.053	149.860
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	82.030	108.895
1.01.08.03.02	Outros Ativos	56.023	40.965
1.02	Ativo Não Circulante	1.797.218	1.791.914
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	520.043	518.353
1.02.01.03	Contas a Receber	3.623	4.683
1.02.01.06	Tributos Diferidos	141.991	139.427
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	141.991	139.427
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	374.429	374.243
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	149.966	158.761
1.02.01.09.04	Outros ativos	46.128	45.402
1.02.01.09.05	Depósitos judiciais	178.335	170.080
1.02.02	Investimentos	266.008	251.747
1.02.02.01	Participações Societárias	266.008	251.747
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	266.008	251.747
1.02.03	Imobilizado	530.784	540.444
1.02.04	Intangível	480.383	481.370

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	4.475.198	4.713.904
2.01	Passivo Circulante	2.471.844	2.527.591
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	155.419	166.585
2.01.02	Fornecedores	1.528.393	1.651.543
2.01.03	Obrigações Fiscais	27.271	41.664
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	520.563	425.227
2.01.05	Outras Obrigações	240.198	242.572
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	61.553	73.619
2.01.05.02	Outros	178.645	168.953
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	16.219	16.219
2.01.05.02.04	Receitas a Apropriar	36.734	36.734
2.01.05.02.05	Impostos Parcelados	7.692	8.286
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	118.000	107.714
2.02	Passivo Não Circulante	1.306.719	1.491.702
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	708.721	895.053
2.02.02	Outras Obrigações	1.742	1.543
2.02.02.02	Outros	1.742	1.543
2.02.02.02.05	Outras Contas a Pagar	1.742	1.543
2.02.04	Provisões	254.969	245.882
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	254.969	245.882
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	341.287	349.224
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	341.287	349.224
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	696.635	694.611
2.03.01	Capital Social Realizado	606.505	606.505
2.03.02	Reservas de Capital	-33.072	-14.423
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-39.827	-20.063
2.03.02.07	Reserva de Capital	6.755	5.640
2.03.04	Reservas de Lucros	104.173	104.173
2.03.04.01	Reserva Legal	9.715	9.715
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	94.458	94.458
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	20.535	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-1.506	-1.644

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.268.867	1.765.608
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.648.866	-1.267.387
3.03	Resultado Bruto	620.001	498.221
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-526.231	-460.129
3.04.01	Despesas com Vendas	-419.904	-355.073
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-129.309	-118.646
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-102.279	-93.995
3.04.02.02	Depreciação	-27.030	-24.651
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-4.725	-4.869
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	6.071	8.423
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	21.636	10.036
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	93.770	38.092
3.06	Resultado Financeiro	-74.365	-45.282
3.06.01	Receitas Financeiras	21.008	14.014
3.06.02	Despesas Financeiras	-95.373	-59.296
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	19.405	-7.190
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	1.130	7.992
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	20.535	802
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	20.535	802
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	20.535	802
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,11000	0,00000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	20.535	802
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.506	-527
4.02.01	Ativos financeiros disponíveis para venda	-2.511	-878
4.02.02	Efeito fiscal	1.005	351
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	19.029	275
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	19.029	275

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	116.859	-402.039
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	73.761	44.409
6.01.01.01	Lucro líquido (prejuízo) do exercício	20.535	802
6.01.01.02	Despesa de imposto de renda e contribuição social	-1.130	-7.992
6.01.01.03	Depreciação e amortização	27.030	24.651
6.01.01.04	Juros sobre empréstimos e financiamentos	34.504	21.857
6.01.01.06	Equivalência patrimonial	-21.636	-10.036
6.01.01.07	Movimentação da provisão para perdas em ativos	18.369	14.978
6.01.01.08	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	11.554	10.049
6.01.01.09	Ganho (perda) na alienação, líquido de baixa do ativo imobilizado	110	177
6.01.01.10	Apropriação da receita diferida	-7.937	-8.567
6.01.01.12	Rendimento de fundo de investimento exclusivo	-8.753	-2.215
6.01.01.13	Despesa com plano de opções de ações	1.115	705
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	19.893	-456.722
6.01.02.01	Contas a receber	9.651	23.792
6.01.02.02	Títulos e valores mobiliários	193.772	-347.631
6.01.02.03	Estoques	-18.971	89.746
6.01.02.04	Partes relacionadas	10.681	-13.954
6.01.02.05	Impostos a recuperar	2.960	11.042
6.01.02.06	Outros ativos	-23.907	-33.946
6.01.02.07	Fornecedores	-123.150	-156.462
6.01.02.10	Salários, férias e encargos sociais	-11.166	-22.434
6.01.02.11	Impostos a recolher	-15.335	-27.581
6.01.02.12	Partes relacionadas	-12.066	-9.549
6.01.02.13	Impostos parcelados	-594	-718
6.01.02.14	Outras contas a pagar	8.018	30.973
6.01.03	Outros	23.205	10.274
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	-492	0
6.01.03.02	Recebimento de dividendos de controladas	23.697	10.274
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-16.623	-27.284
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-8.703	-18.957
6.02.02	Aquisição de ativo intangível	-7.920	-8.327
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-145.264	162.720
6.03.01	Captação de empréstimos e financiamentos	537	202.460
6.03.02	Pagamento de empréstimos e financiamentos	-93.342	-17.765
6.03.03	Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	-32.695	-21.975
6.03.06	Ações em tesouraria, adquiridas	-19.764	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-45.028	-266.603
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	280.306	418.879
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	235.278	152.276

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	606.505	-4.708	94.458	0	-1.644	694.611	0	694.611
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	606.505	-4.708	94.458	0	-1.644	694.611	0	694.611
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-19.764	0	0	0	-19.764	0	-19.764
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-19.764	0	0	0	-19.764	0	-19.764
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	20.535	138	20.673	0	20.673
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	20.535	138	20.673	0	20.673
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	1.115	0	0	0	1.115	0	1.115
5.06.01	Constituição de Reservas	0	1.115	0	0	0	1.115	0	1.115
5.07	Saldos Finais	606.505	-23.357	94.458	20.535	-1.506	696.635	0	696.635

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	606.505	6.845	2.561	0	81	615.992	0	615.992
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	606.505	6.845	2.561	0	81	615.992	0	615.992
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	802	-608	194	0	194
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	802	-608	194	0	194
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	705	0	0	0	705	0	705
5.06.01	Constituição de Reservas	0	705	0	0	0	705	0	705
5.07	Saldos Finais	606.505	7.550	2.561	802	-527	616.891	0	616.891

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
7.01	Receitas	2.558.808	2.022.800
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.557.463	2.010.646
7.01.02	Outras Receitas	6.070	17.023
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-4.725	-4.869
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.018.158	-1.553.944
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.804.937	-1.382.783
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-206.841	-166.642
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-6.380	-4.519
7.03	Valor Adicionado Bruto	540.650	468.856
7.04	Retenções	-27.030	-24.651
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-27.030	-24.651
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	513.620	444.205
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	42.644	24.050
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	21.636	10.036
7.06.02	Receitas Financeiras	21.008	14.014
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	556.264	468.255
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	556.264	468.255
7.08.01	Pessoal	237.290	204.418
7.08.01.01	Remuneração Direta	186.230	158.872
7.08.01.02	Benefícios	34.276	31.160
7.08.01.03	F.G.T.S.	16.784	14.386
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	139.894	150.554
7.08.02.01	Federais	51.642	71.644
7.08.02.02	Estaduais	79.315	72.281
7.08.02.03	Municipais	8.937	6.629
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	158.545	112.481
7.08.03.01	Juros	84.582	51.748
7.08.03.02	Aluguéis	63.173	53.144
7.08.03.03	Outras	10.790	7.589
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	20.535	802
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	20.535	802



Magazine Luiza S.A. Divulgação de Resultados do 1º Trimestre de 2014

São Paulo, 7 de maio de 2014 - Magazine Luiza S.A. (BM&FBOVESPA: MGLU3), uma das maiores redes varejistas com foco em bens duráveis e com grande presença nas classes populares do Brasil, divulga seus resultados do 1º trimestre de 2014. As informações contábeis da Companhia têm como base números consolidados em milhões de reais (exceto quando indicado), conforme Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS).

Crescimento de vendas de 25,4% nas mesmas lojas, com aumento significativo na margem líquida

A Companhia registrou o melhor primeiro trimestre da sua história, com um bom desempenho de vendas em todos os canais e na operação da Luizacred. No 1T14, a Companhia registrou um lucro líquido recorde de R\$20,5 milhões.

Receita bruta: crescimento da receita bruta com novas lojas de 26,6% para R\$2,7 bilhões e crescimento mesmas lojas de 25,4% no 1T14, o maior dos últimos dois anos (evolução de 22,3% nas lojas físicas e 44,0% no *e-commerce*).

EBITDA: aumento de 92,5% no 1T14 para R\$120,8 milhões, com margem de 5,3% (+170 p.p. versus 1T13).

Lucro líquido: aumento significativo no 1T14 para R\$20,5 milhões, com margem líquida de 0,9%.

O ano de 2014 começou com forte crescimento de vendas, com aumento de dois dígitos em todos os canais e significativa melhoria na rentabilidade. As campanhas promocionais e estratégias comerciais mostraram-se acertadas, resultando em importantes ganhos de participação de mercado neste início de ano em diversas categoriais, com destaque para a linha de telefonia.

- **Expressivo desempenho de vendas no 1T14, com evolução da receita líquida de 28,5%, alcançando R\$2,3 bilhões em função de:** (i) crescimento de vendas mesmas lojas de 25,4% (22,3% em mesmas lojas físicas), com destaque para o desempenho das lojas no Nordeste, das lojas advindas do Baú e das lojas virtuais, cujas vendas cresceram acima da média da Companhia no trimestre; (ii) crescimento de 44,0% das vendas do *e-commerce*; (iii) crescimento de 36,5% nas receitas de serviços (a participação nas vendas do varejo passou de 4,0% no 1T13 para 4,3% no 1T14); e (iv) melhoria no mix de vendas. A linha de tecnologia (especialmente *smartphones e tablets*) continua apresentando crescimento de vendas acima da média de mercado, registrando importantes ganhos de participação de mercado. O número de lojas ao final do trimestre foi de 744, com 13 novas lojas abertas em relação ao 1T13.
- **Estabilidade na margem bruta no 1T14, mesmo com o forte desempenho das vendas do *e-commerce*:** em bases comparáveis, excluindo o efeito da reclassificação contábil do INSS (efeito de 0,7 ponto percentual no trimestre), a margem bruta consolidada representou 28,0% no 1T14, com uma pequena redução de 0,2 ponto percentual comparada ao 1T13. Tal redução é explicada, principalmente, pelo aumento da participação das vendas do *e-commerce*. O *e-commerce* representou 16,1% das vendas no 1T14, comparado a uma participação de 14,2%, em igual período do ano anterior. Destacou-se ainda a evolução da margem bruta nas lojas do Nordeste, convergindo gradualmente para a margem média da Companhia.
- **Melhor alavancagem operacional, com diluição de despesas de vendas, gerais e administrativas:** as despesas com vendas, gerais e administrativas representaram 23,0% da receita líquida no 1T14, contra 25,4% no 1T13, implicando uma redução de 2,4 pontos percentuais, ou redução de 1,7 ponto percentual em bases comparáveis, excluindo o efeito da reclassificação contábil do INSS (de 0,7 ponto percentual no período).
- **EBITDA consolidado quase que dobrou para R\$120,8 milhões, com margem de 5,3% no 1T14 (incluindo provisão de PLR):** a Companhia apresentou um crescimento de EBITDA muito superior ao crescimento da receita líquida no trimestre (92,5% contra 28,5%), refletindo na expansão de 1,7 ponto percentual da margem EBITDA no trimestre. A evolução do

Comentário do Desempenho

EBITDA reflete também o aumento da equivalência patrimonial, que representou 1,0% da receita líquida no 1T14 (*versus* 0,6% no 1T13).

- Lucro líquido recorde da Luizacred:** diversas iniciativas adotadas ao longo de 2013 explicam o bom desempenho da Luizacred neste início de ano, entre as quais se destacam: (i) melhor mix entre as vendas efetuadas pelo crediário (CDC) e pelo Cartão Luiza; (ii) aumento da penetração de serviços financeiros; (iii) aumento de produtividade e eficiência da operação; e (iv) melhoria nos indicadores de inadimplência. A combinação destes fatores explica o aumento da margem EBITDA da Luizacred para um nível recorde de 17,8% no 1T14 (8,7% no 1T13). O lucro líquido da Luizacred mais que dobrou no 1T14 para R\$39,7 milhões, o que equivale a uma rentabilidade anual sobre o patrimônio líquido médio (ROE) de 35,7%.
- Lucro líquido recorde para um primeiro trimestre de R\$20,5 milhões (incluindo provisão de PLR):** o lucro líquido reportado multiplicou-se por mais de 25 vezes em relação ao ano anterior, sem qualquer efeito não-recorrente, representando uma margem líquida de 0,9% no 1T14.

Principais Indicadores Consolidados

R\$ milhões (exceto quando indicado)	1T14	1T13	Var(%)
Receita Bruta	2.699,1	2.131,2	26,6%
Receita Líquida	2.268,9	1.765,6	28,5%
Lucro Bruto	620,0	498,2	24,4%
Margem Bruta	27,3%	28,2%	-0,9 pp
Margem Bruta Comparável	28,0%	28,2%	-0,2 pp
EBITDA	120,8	62,7	92,5%
Margem EBITDA	5,3%	3,6%	1,7 pp
Lucro Líquido	20,5	0,8	ns
Margem Líquida	0,9%	0,0%	0,9 pp
Crescimento nas Vendas Mesmas Lojas	25,4%	5,2%	-
Crescimento nas Vendas Mesmas Lojas Físicas	22,3%	2,9%	-
Crescimento nas Vendas Internet	44,0%	21,1%	-
Quantidade de Lojas - Final do Período	744	731	1,8%
Área de Vendas - Final do Período (M²)	473.884	461.981	2,6%

ns - não significativo

MGLU3: R\$ 7,80 por ação
 Total de Ações: 186.494.467
 Valor de Mercado: R\$ 1,5 bilhão

Teleconferência: 08 de maio de 2014 (quinta-feira)
 11:00AM no horário de Brasília: +55 11 2188-0155
 10:00AM no horário dos EUA (EST): +1 646 843-6054

Relações com Investidores: Tel. +55 11 3504-2727
www.magazineluiza.com.br/ri
ri@magazineluiza.com.br

Comentário do Desempenho

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

Começamos 2014 com um bom desempenho e superamos nossas próprias expectativas. Conseguimos acelerar o nosso crescimento de vendas no 1T14, mesmo após um forte desempenho no 4T13. Independente de uma base fácil de comparação (crescimento de vendas mesmas lojas físicas de 2,9% no 1T13), o desempenho de vendas superou nossas expectativas iniciais e resultou em ganhos de participação de mercado em diversas categorias, reflexo de uma combinação de fatores: (i) melhoria na produtividade e curva de maturação das lojas do Nordeste e do Baú; (ii) maior assertividade comercial com melhor disponibilidade de estoque em categorias de alto giro e menor nível de ruptura de estoque; (iii) melhor execução em eventos promocionais durante o trimestre, com destaque para a “Liquidação Fantástica” em Janeiro e o dia do Cliente Ouro em Março; (iv) forte aderência da inovadora campanha promocional “Prédio pra Você”, que teve a entrega do primeiro prêmio ao ganhador em abril de 2014.

Apesar do maior investimento em marketing neste primeiro trimestre, por conta do nosso patrocínio da Copa do Mundo na Rede Globo, conseguimos obter uma sólida alavancagem operacional com boa diluição de despesas com vendas, gerais e administrativas. O aumento do investimento em marketing já começa a gerar efeitos positivos para a Companhia, com ampliação da lembrança da marca Magazine Luiza tanto em regiões onde temos lojas físicas, mas especialmente com expressivos resultados em praças onde não temos lojas e atuamos através do *e-commerce*. Observamos um aumento na geração de novos visitantes para o nosso site, com maior nível de conversão das visitas em vendas. Nosso esforço de mídia deve trazer frutos ainda maiores nos próximos meses, quando se aproxima o início dos jogos da Copa do Mundo. As sinergias do processo de integração das redes adquiridas estão sendo gradualmente capturadas e a rentabilidade da operação como um todo está melhorando a cada trimestre de forma consistente, desde a finalização das integrações.

No final de março, concluímos a integração dos centros de distribuição dentro do Projeto de Entrega Multicanal, o que deve resultar em uma significativa melhoria no nível de serviço da operação do *e-commerce*, contemplando também importante redução nos prazos de entrega e custos de distribuição das mercadorias vendidas pelo site. Continuamos a aprimorar a nossa operação multicanal como um todo, com inovações no que diz respeito à experiência de compra, com mais novidades e ferramentas que devem ser lançadas até o final do ano.

Reiteramos o nosso plano de expansão para o ano de 2014, que contempla a abertura de 30 a 40 novas lojas nas regiões Sudeste e Nordeste, sendo a maioria no formato convencional. Seguiremos com implementação e execução de diversos projetos que deverão dar sustentação para o futuro patamar de vendas da Companhia. Simultaneamente, continuaremos a identificar oportunidades adicionais de redução de custos e despesas, visando elevar cada vez mais a rentabilidade do nosso negócio, otimizando nossa base de ativos e escala alcançada.

A Diretoria

Comentário do Desempenho

EXPECTATIVAS PARA OS PRÓXIMOS TRIMESTRES DE 2014

Foco na rentabilidade.

Apresentamos abaixo atualização dos principais projetos e diretrizes que balizarão o desempenho da Companhia em 2014:

- **Vendas:** a Companhia reitera a sua expectativa de crescimento de vendas de dois dígitos tanto nas lojas físicas como no *e-commerce* em 2014, com um crescimento maior de vendas no primeiro semestre do ano, devido à Copa do Mundo e ao maior esforço de *marketing* com mídia em televisão mais abrangente no primeiro semestre e também ao efeito da base de comparação .
 - **Manutenção da margem bruta em 2014:** apesar de uma sazonalidade atípica conforme detalhada acima, a Companhia tem projetos em andamento que já refletem de forma positiva no desempenho de vendas e na estratégia comercial, que juntamente com a melhoria na margem da operação do Nordeste, deve resultar na manutenção da margem bruta para o ano como um todo. Algumas ações que estão em andamento e merecem destaque são:
 - i. **Projeto de gestão de estoques:** a Companhia vem introduzindo melhorias no processo de análise e gestão do sortimento de produtos. Os conceitos e parâmetros de abastecimento da Companhia estão mais eficientes, com melhor controle de estoques de segurança e foco na redução de estoque de produtos que já saíram de linha, além da reposição rápida de produtos de alto giro. O nível de ruptura de estoque caiu pela metade no final do primeiro trimestre deste ano quando comparado com o ano passado, com o melhor abastecimento das lojas.
 - ii. **Projeto de gestão de preços (*pricing*):** o projeto de gestão de preços está em constante evolução. O objetivo da Companhia é ser competitivo, equilibrando a venda com uma margem sustentável. Foram desenvolvidos diferentes níveis de preços a ser praticados com objetivos de margens distintas e autonomias de descontos, visando maximizar a gestão da margem bruta das lojas.
 - **Expansão da margem EBITDA:** as despesas operacionais totais devem continuar apresentando diluições nos próximos trimestres, resultando em aumento da margem EBITDA ao longo de 2014. Deverão contribuir de forma positiva para este objetivo os seguintes projetos/indicadores:
 - i. **Aumento da produtividade das lojas em maturação:** melhorias consistentes e sustentáveis na produtividade e na rentabilidade das lojas integradas (Baú e Maia) e das demais lojas recém inauguradas organicamente, permitindo que os resultados dessas operações se aproximem cada vez mais da média das lojas mais maduras da Companhia.
 - ii. **Projeto de eficiência operacional da Luizacred:** foco na eficiência operacional da Luizacred, com racionalização de custos e despesas, visando melhorar a produtividade da operação como um todo, sem abrir mão da qualidade do crédito concedido e da política de provisionamento da carteira.
- Aumento da receita de serviços:** a Companhia lançou internamente uma campanha específica para estimular o aumento da participação da receita de serviços como percentual das vendas, atualmente em pouco mais de 4% das vendas de mercadorias. A maior rentabilidade e o alto potencial de contribuição desta modalidade justifica o maior foco neste sentido.
- **Expansão da rentabilidade:** as expectativas com relação aos indicadores de vendas e margens abordados acima, deverão impactar de forma positiva na rentabilidade da Companhia em 2014. O aumento das despesas financeiras no ano, devido à taxa Selic média maior no período, deverá ser parcialmente compensado pelo aumento das receitas financeiras da operação de varejo.

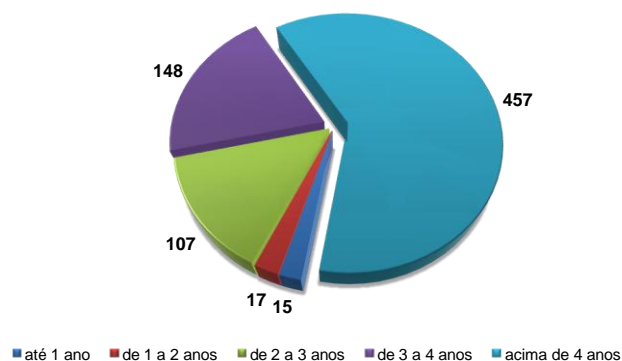
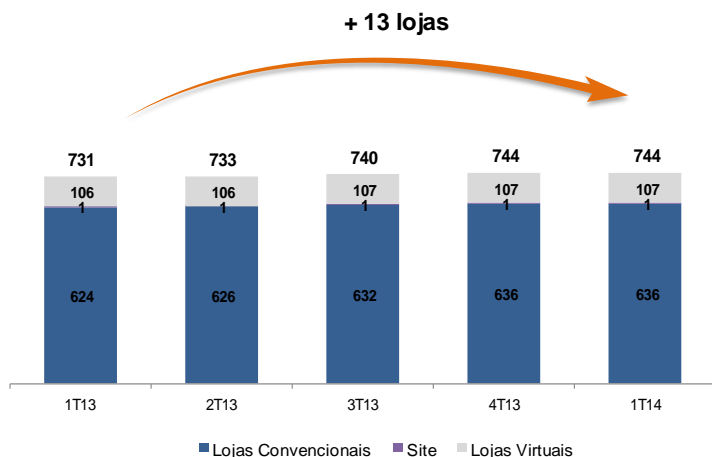
Comentário do Desempenho

DESEMPENHO OPERACIONAL

Ao final de mar/14, o Magazine Luiza possuía 744 lojas, sendo 636 lojas convencionais, 107 lojas virtuais e o site. No 1T14, a Companhia não inaugurou novas lojas. Vale lembrar que das 744 lojas do Magazine Luiza, 287 (38,7% do total) possuem menos de 4 anos e portanto ainda não estão totalmente maduras.

Evolução do Número de Lojas (em quantidade)

Idade Média das Lojas (em quantidade de lojas)

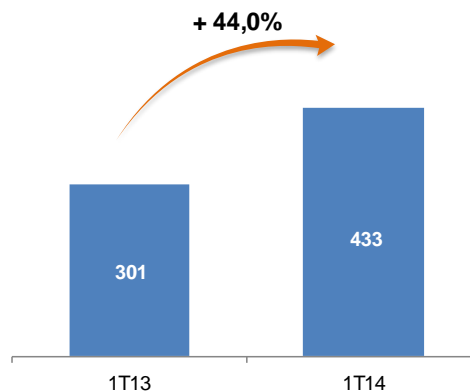
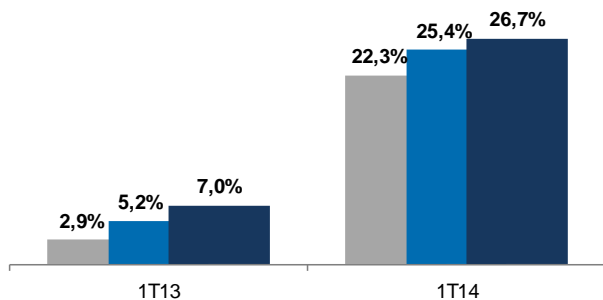


No conceito mesmas lojas, as vendas do Magazine Luiza cresceram 25,4% no 1T14 versus 1T13, enquanto que as vendas totais cresceram 26,7% no trimestre. A internet (www.magazineluiza.com.br) manteve seu ritmo forte de crescimento e apresentou crescimento de 44,0% no 1T14 versus 1T13 alcançando uma receita bruta de R\$433,2 milhões, com participação de 16,1% nas vendas totais da Companhia.

Crescimento das Vendas Mesmas Lojas (em %)

Faturamento Bruto na Internet (em R\$ milhões)

- Crescimento das Vendas Mesmas Lojas Físicas
- Crescimento das Vendas Mesmas Lojas (inclui e-commerce)
- Crescimento das Vendas Totais do Varejo

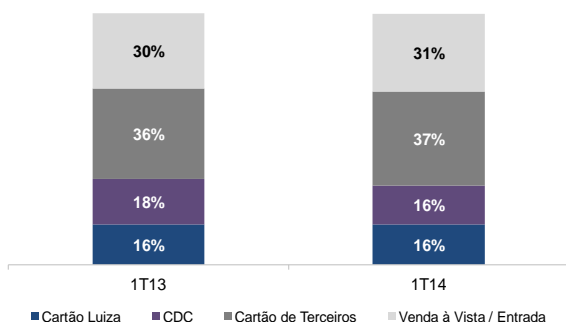


Nos últimos 12 meses, a base de cartões de crédito emitidos pela nossa financeira Luizacred apresentou uma redução de 9,1% para 3,4 milhões no 1T14, reflexo de uma otimização da base de usuários do cartão. No 1T14, as vendas através do Cartão Luiza representaram 16% do total das vendas no varejo, relativamente estáveis em relação ao mesmo período do ano passado, em função de uma política de aprovação de crédito mais conservadora e de um pequeno aumento da participação do cartão de terceiros.

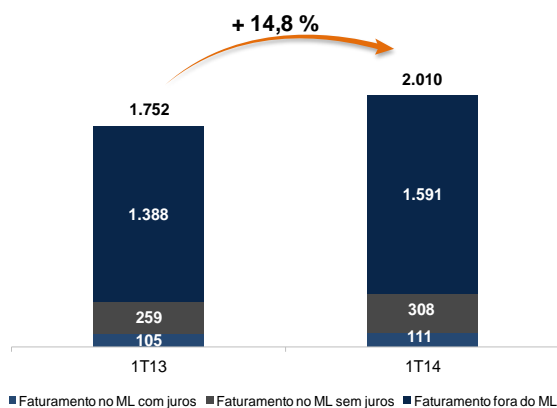
Divulgação de Resultados do 1º Trimestre de 2014

Comentário do Desempenho

Mix de Vendas Financiadas (% das Vendas Totais)



Faturamento Cartão Luiza (em R\$ milhões)



No 1T14, os gastos totais no Cartão Luiza cresceram 14,8%, alcançando um valor de R\$2,0 bilhões. No mesmo período, a utilização fora das lojas da Companhia cresceu 14,7%, representando 79,2% do gasto total (em linha com 1T13, 79,2%).

É importante ressaltar que a Companhia mantém sua política de limitar as vendas sem juros no Cartão Luiza ao patamar máximo de 15% das vendas totais. No 1T14, a participação de vendas sem juros no Cartão Luiza caiu para um nível de 11% das vendas totais, reforçando a estratégia de privilegiar a rentabilidade.

Comentário do Desempenho**DESEMPENHO FINANCEIRO CONSOLIDADO****Receita Bruta Consolidada**

(em R\$ milhões)	1T14	1T13	Var(%)
Receita Bruta - Varejo - Revenda de Mercadorias	2.575,5	2.039,1	26,3%
Receita Bruta - Varejo - Prestação de Serviços	115,5	84,6	36,5%
Total Varejo	2.690,9	2.123,7	26,7%
Receita Bruta - Administração de Consórcios	9,9	9,3	6,7%
Eliminações Inter-companhias	(1,7)	(1,7)	2,6%
Receita Bruta - Total	2.699,1	2.131,2	26,6%

A receita bruta consolidada do Magazine Luiza avançou 26,6% no 1T14, passando para R\$2.699,1 milhões. O crescimento obtido no trimestre decorreu principalmente do desempenho no varejo, influenciado pelo crescimento de 25,4% no conceito mesmas lojas (22,3% nas lojas físicas e 44,0% no *e-commerce*), conforme explicado anteriormente.

Receita Líquida Consolidada

(em R\$ milhões)	1T14	1T13	Var(%)
Receita Líquida - Varejo - Revenda de Mercadorias	2.160,4	1.684,7	28,2%
Receita Líquida - Varejo - Prestação de Serviços	101,2	74,1	36,6%
Total Varejo	2.261,6	1.758,8	28,6%
Receita Líquida - Administração de Consórcios	9,0	8,5	6,6%
Eliminações Inter-companhias	(1,7)	(1,7)	2,6%
Receita Líquida - Total	2.268,9	1.765,6	28,5%

A receita líquida consolidada aumentou 28,5% no 1T14 para R\$2.268,9 milhões. O crescimento da receita líquida ficou acima do crescimento da receita bruta devido à redução do PIS/COFINS para as linhas de *smartphones* e *tablets*, que foram parcialmente compensadas pela reclassificação das despesas de INSS, anteriormente contabilizadas como despesas operacionais e que passaram a ser contabilizadas como impostos sobre o faturamento (com o programa de desoneração da folha de pagamento, o INSS passou a ser calculado como um percentual do faturamento bruto ao invés de um percentual sobre a despesa de salários) a partir do 2T13.

Lucro Bruto Consolidado

(em R\$ milhões)	1T14	1T13	Var(%)
Lucro Bruto - Varejo - Revenda de Mercadorias	513,0	419,0	22,4%
Lucro Bruto - Varejo - Prestação de Serviços	101,2	74,1	36,6%
Total Varejo	614,2	493,1	24,6%
Lucro Bruto - Administração de Consórcios	5,8	5,2	11,5%
Eliminações Inter-companhias	-	-	0,0%
Lucro Bruto - Total	620,0	498,2	24,4%

(em % da Receita Líquida)	1T14	1T13	Var(%)
Margem Bruta - Varejo - Revenda de Mercadorias	23,7%	24,9%	-1,2 pp
Margem Bruta - Varejo - Prestação de Serviços	100,0%	100,0%	0,0 pp
Total Varejo	27,2%	28,0%	-0,8 pp
Margem Bruta - Administração de Consórcios	63,9%	61,1%	2,8 pp
Eliminações Inter-companhias	0,0%	0,0%	0,0 pp
Margem Bruta - Total	27,3%	28,2%	-0,9 pp
Margem Bruta - Total (sem o efeito do INSS)	28,0%	28,2%	-0,2 pp

No 1T14, o lucro bruto consolidado totalizou R\$620,0 milhões, com margem bruta de 27,3%. Em bases comparáveis, excluindo o efeito da reclassificação contábil do INSS para a receita líquida (de 0,7 ponto percentual), a margem bruta do 1T14 teria alcançado 28,0%, apresentando uma leve queda de 0,2 ponto percentual quando comparada ao 1T13. Conforme explicado anteriormente, o desempenho da margem bruta reflete a melhoria da margem das lojas do Nordeste, reflexo da integração das operações, bem

Comentário do Desempenho

como da preservação de margens nas demais regiões, fatores que compensaram o aumento de participação das vendas do e-commerce.

Despesas Operacionais

(em R\$ milhões)	1T14	% RL	1T13	% RL	Var(%)
Despesas com Vendas	(419,9)	-18,5%	(355,1)	-20,1%	18,3%
Despesas Gerais e Administrativas	(102,3)	-4,5%	(94,0)	-5,3%	8,8%
Perda em Liquidação Duvidosa	(4,7)	-0,2%	(4,9)	-0,3%	-3,0%
Outras Receitas Operacionais, Líquidas	6,1	0,3%	8,4	0,5%	-27,9%
Total de Despesas Operacionais	(520,8)	-23,0%	(445,5)	-25,2%	16,9%

Despesas com Vendas

As despesas com vendas totalizaram R\$419,9 milhões no 1T14, equivalentes a 18,5% da receita líquida, uma redução de 1,6 ponto percentual em relação ao 1T13. Novamente, as despesas com vendas apresentaram reduções contínuas comparadas aos últimos trimestres, reflexo do foco na racionalização de despesas e do processo de maturação das lojas novas e das lojas adquiridas (Maia e Baú). Vale destacar também que as despesas com vendas no 1T14 já contemplam as provisões para o Programa de Participação nos Lucros e Resultados (PLR), que passaram a ser feitas trimestralmente a partir de 2014.

As despesas com vendas apresentaram o efeito da reclassificação contábil do INSS de 0,5 ponto percentual. Em bases comparáveis, as despesas com vendas apresentaram redução de 1,1 ponto percentual em relação ao 1T13.

Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$102,3 milhões no 1T14, equivalentes a 4,5% da receita líquida, 0,8 ponto percentual abaixo do 1T13. A redução contínua ao longo dos últimos trimestres e, novamente no 1T14, reflete a diluição de despesas em função do bom desempenho de vendas e das iniciativas de racionalização de custos e despesas. As despesas gerais e administrativas no 1T14 já contemplam também as provisões para o Programa de Participação nos Lucros e Resultados (PLR).

As despesas gerais e administrativas apresentam também o efeito da reclassificação contábil do INSS de 0,2 ponto percentual. Em bases comparáveis, as despesas gerais e administrativas apresentaram redução de 0,6 ponto percentual em relação ao 1T13.

Perdas em Crédito de Liquidação Duvidosa

As provisões para perdas com crédito de liquidação duvidosa apresentaram uma redução de 0,1 ponto percentual quando comparadas ao mesmo período do ano anterior, alcançando R\$4,7 milhões no 1T14, equivalente a 0,2% da receita líquida. Essas provisões referem-se apenas ao Magazine Luiza, sendo que a maior parte das provisões para perdas em crédito de liquidação duvidosa estão contabilizadas na Luizacred, conforme dados do anexo I.

Outras Receitas (Despesas) Operacionais

(em R\$ milhões)	1T14	% RL	1T13	% RL	Var(%)
Ganho (Perda) na Venda de Ativo Imobilizado	(0,1)	0,0%	(0,1)	0,0%	-6,0%
Apropriação de Receita Diferida	7,9	0,3%	8,6	0,5%	-7,4%
Provisão para Perdas Tributárias	(1,7)	-0,1%	1,4	0,1%	-218,8%
Despesas não Recorrentes	-	0,0%	(1,4)	-0,1%	-100,0%
Outros	(0,1)	0,0%	(0,1)	0,0%	54,0%
Total	6,1	0,3%	8,4	0,5%	-27,9%

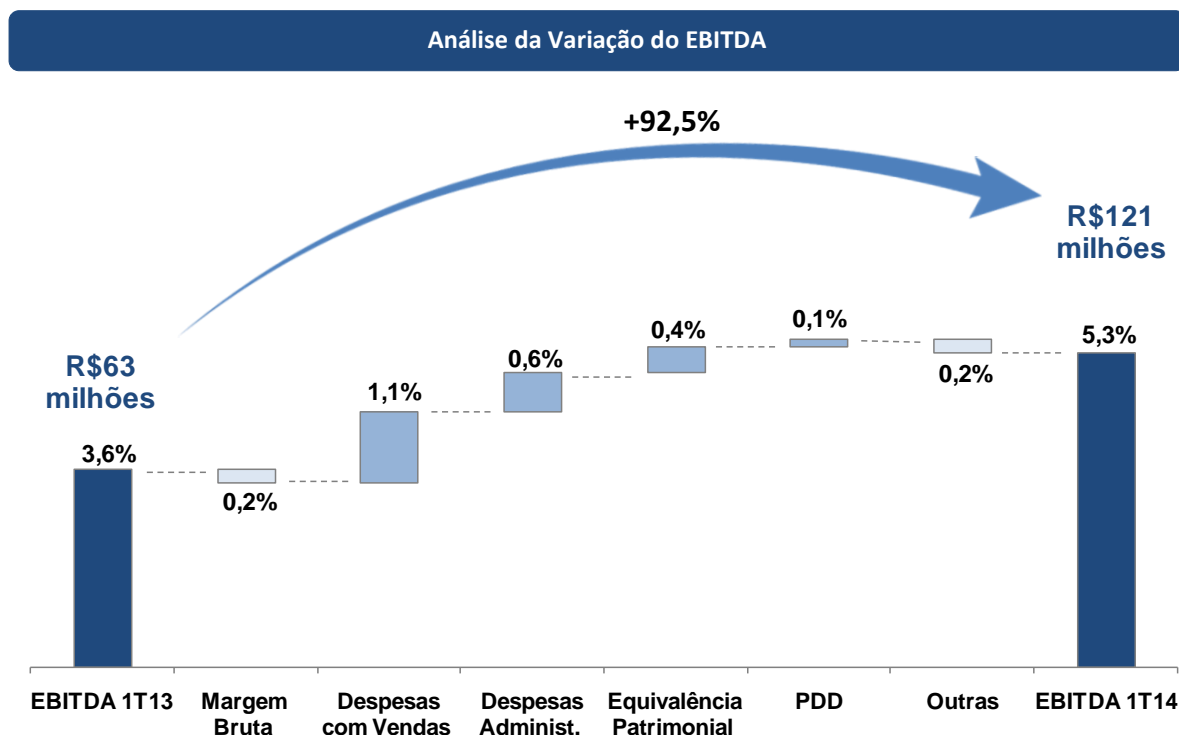
Os outros resultados operacionais líquidos totalizaram R\$6,1 milhões no 1T14, equivalente a 0,3% da receita líquida, influenciado principalmente pela apropriação de receita diferida no montante de R\$7,9 milhões e aumento nas provisões para perdas tributárias no valor de R\$1,7 milhão.

Comentário do Desempenho

Equivalência Patrimonial

O resultado da equivalência patrimonial passou de um lucro de R\$10,0 milhões no 1T13 para um lucro de R\$21,6 milhões no 1T14, equivalente a 1,0% da receita líquida. O principal fator que impactou a equivalência patrimonial foi, mais uma vez, o excelente desempenho da Luizacred, conforme explicado no anexo I.

EBITDA



No 1T14, o lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização (EBITDA consolidado) apresentou um aumento muito superior ao crescimento de vendas líquidas (92,5% contra 28,5%) para um nível recorde do trimestre de R\$120,8 milhões, com margem de 5,3%. Os principais fatores que impactaram a melhoria do EBITDA foram o bom desempenho de vendas em todos os canais, as diluições de despesas operacionais e o desempenho recorde da Luizacred.

Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO (em R\$ milhões)	1T14	% RL	1T13	% RL	Var(%)
Despesas Financeiras	(95,4)	-4,2%	(59,3)	-3,4%	60,8%
Juros de Empréstimos e Financiamentos	(39,0)	-1,7%	(26,0)	-1,5%	50,1%
Juros de Antecipações de Cartão de Terceiros	(29,6)	-1,3%	(15,7)	-0,9%	88,2%
Juros de Antecipações de Cartão Luiza	(16,0)	-0,7%	(10,1)	-0,6%	59,4%
Outras Despesas	(10,8)	-0,5%	(7,6)	-0,4%	42,8%
Receitas Financeiras	21,0	0,9%	14,0	0,8%	49,8%
Rendimento de Aplicações Financeiras	1,3	0,1%	0,4	0,0%	214,9%
Outras Receitas Financeiras	19,7	0,9%	13,6	0,8%	44,9%
Resultado Financeiro Líquido	(74,4)	-3,3%	(45,3)	-2,6%	64,3%
Receita de Títulos e Valores Mobiliários ¹	8,3	0,4%	2,2	0,1%	275,2%
Resultado Financeiro Líquido Ajustado	(66,1)	-2,9%	(43,1)	-2,4%	53,4%

Nota(1): rendimentos do fundo exclusivo, que são contabilizadas como receitas financeiras na Controladora e como receita bruta no Consolidado, conforme Notas Explicativas.

As despesas financeiras líquidas ajustadas (incluindo os rendimentos do fundo exclusivo) totalizaram R\$66,1 milhões no 1T14, representando 2,9% da receita líquida consolidada. O aumento das receitas financeiras no 1T14 somado à redução do endividamento líquido, compensaram o aumento do CDI médio maior no período (de 7,0% no 1T13 para 10,5% no 1T14).

Comentário do Desempenho

Lucro Líquido Consolidado

No 1T14, a Companhia obteve um lucro líquido recorde para o trimestre de R\$20,5 milhões, com margem líquida de 0,9%, refletindo o excelente desempenho das vendas, uma melhor alavancagem operacional e o desempenho da Luizacred, representando mais um trimestre de evolução positiva na rentabilidade, em linha com a tendência de melhoria contínua na rentabilidade esperada pela Companhia.

Capital de Giro

CONSOLIDADO (em R\$ milhões)	mar-14	dez-13	set-13	jun-13	mar-13
Contas a Receber	510,0	530,6	463,7	458,4	448,8
Estoques	1.264,0	1.251,4	1.135,5	1.051,1	974,9
Partes Relacionadas	82,0	108,9	67,8	86,3	85,0
Impostos a Recuperar	224,4	218,6	214,3	230,5	190,4
Outros Ativos	56,0	41,0	64,0	73,2	63,3
Ativos Circulantes Operacionais	2.136,4	2.150,4	1.945,3	1.899,6	1.762,5
Fornecedores	1.528,4	1.651,5	1.332,3	1.306,1	1.169,8
Salários, Férias e Encargos Sociais	155,4	166,6	146,7	126,7	115,8
Impostos a Recolher	27,3	41,7	18,9	28,5	20,4
Partes Relacionadas	61,6	73,6	53,8	50,9	41,7
Impostos Parcelados	7,7	8,3	8,9	8,9	9,0
Outras Contas a Pagar	118,0	107,7	85,4	80,1	113,1
Passivos Circulantes Operacionais	1.898,3	2.049,4	1.646,0	1.601,1	1.469,9
Capital de Giro	238,1	101,0	299,2	298,5	292,6
% da Receita Bruta dos Últimos 12 Meses	2,3%	1,0%	3,3%	3,4%	3,4%
Saldo de Recebíveis Descontados	1.238,0	1.186,3	993,1	904,9	838,2
Capital de Giro Ajustado	1.476,1	1.287,3	1.292,3	1.203,4	1.130,8
% da Receita Bruta dos Últimos 12 Meses	14,4%	13,3%	14,0%	13,6%	13,2%

Em mar/14, o capital de giro líquido era de R\$238,1 milhões, representando 2,3% da receita bruta dos últimos 12 meses, acima de dez/13 (1,0%) devido à sazonalidade do período. O primeiro trimestre do ano apresenta um aumento da necessidade de capital de giro relacionada principalmente ao pagamento das compras realizadas no final do ano anterior, bem como o efeito dos preparativos para as vendas atípicas da Copa do Mundo.

No final do 1T14, o saldo de recebíveis de cartões de crédito de terceiros antecipados pela Companhia na forma de desconto de recebíveis foi de R\$1.238,0 milhões. Considerando o saldo de recebíveis descontado, a necessidade de capital de giro aumentaria para 14,4% da receita bruta.

Investimentos

INVESTIMENTOS (em R\$ milhões)	1T14	1T13
Lojas Novas	1,5	5,2
Reformas	8,4	7,3
Tecnologia	3,8	8,4
Logística	2,2	5,4
Outros	0,5	0,9
Total	16,4	27,3

Os investimentos em ativo imobilizado e intangível alcançaram R\$16,4 milhões no 1T14 e foram direcionados para reformas de lojas, investimentos em tecnologia, logística e abertura de lojas nos próximos meses, conforme tabela acima. No 1T14, a Companhia investiu 60% em reformas e aberturas de lojas, 23% em tecnologia e 17% em logística e outros projetos.

Comentário do Desempenho**Endividamento Líquido**

ENDIVIDAMENTO CONSOLIDADO (em R\$ milhões)	mar-14	dez-13	set-13	jun-13	mar-13
(+) Empréstimos e Financiamentos Circulante	520,6	425,2	555,5	534,8	404,3
(+) Empréstimos e Financiamentos não Circulante	708,7	895,1	829,1	860,4	1.016,2
(=) Endividamento Bruto	1.229,3	1.320,3	1.384,6	1.395,2	1.420,5
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	235,3	280,3	260,3	176,6	152,3
(-) Títulos e Valores Mobiliários Circulante	306,3	491,3	423,5	539,0	476,2
(-) Títulos e Valores Mobiliários não Circulante	-	-	-	-	-
(-) Caixa e Disponibilidades (Total)	541,5	771,6	683,8	715,6	628,5
(=) Endividamento Líquido	687,7	548,7	700,9	679,6	792,0
Endividamento de Curto Prazo / Total	42%	32%	40%	38%	28%
Endividamento de Longo Prazo / Total	58%	68%	60%	62%	72%
EBITDA Ajustado (Últimos 12 Meses)	469,5	411,6	364,3	317,4	305,3
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado	1,5 x	1,3 x	1,9 x	2,1 x	2,6 x

Em mar/14, o Magazine Luiza apresentava empréstimos e financiamentos no valor de R\$1.229,3 milhões, caixa e aplicações financeiras no valor de R\$541,5 milhões, perfazendo uma dívida líquida de R\$687,7 milhões, equivalente a 1,5 vezes o EBITDA ajustado dos últimos 12 meses. A redução no nível de alavancagem da Companhia, quando comparado ao mesmo período do ano anterior, reflete a melhoria dos resultados operacionais, redução da necessidade de capital de giro, bem como o recurso originado pela venda do centro de distribuição em Louveira (SP) em jun/13.

Pelo método anterior de consolidação proporcional de resultados, de ativos e passivos da Luizacred e da Luizaseg, a dívida líquida teria sido de R\$557,2 milhões, equivalente a 1,2 vezes o EBITDA ajustado dos últimos 12 meses.

Comentário do Desempenho**ANEXO I
LUIZACRED****Indicadores Operacionais**

A Luizacred é uma *joint-venture* entre o Magazine Luiza e o Itaú Unibanco, responsável pelo financiamento da maior parte das vendas. Na financeira, o principal papel do Magazine Luiza é a gestão dos colaboradores e o atendimento dos clientes, ao passo que o Itaú Unibanco é responsável pelo financiamento da Luizacred, elaboração das políticas de crédito e cobrança e atividades de suporte como contabilidade e tesouraria.

Em mar/14, a Luizacred tinha uma base total de 3,4 milhões de cartões emitidos, uma redução de 9,1% em relação ao número de cartões em mar/13. Durante 2013 e 2014, a Luizacred buscou uma melhor distribuição entre CDC e cartões Luiza no seu faturamento, optando por redirecionar para o CDC parte dos clientes novos ao invés do cartão de crédito. No 1T14, o faturamento fora das lojas da Companhia com o cartão Luiza representou 79,2% do faturamento total do cartão, com crescimento de 14,7% em relação ao 1T13.

A carteira de crédito da Luizacred, incluindo cartão de crédito, CDC e empréstimo pessoal, acumula um valor recorde de R\$4,1 bilhões ao final do 1T14, crescendo 15,6% em relação ao 1T13.

LUIZACRED - Indicadores Chave (em R\$ milhões)	1T14	1T13	Var(%)
Base Total de Cartões (mil)	3.420	3.760	-9,1%
Faturamento Cartão no Magazine Luiza	419	364	15,1%
Faturamento Cartão Fora do Magazine Luiza	1.591	1.388	14,7%
Faturamento CDC	316	306	3,3%
Faturamento Empréstimo Pessoal	32	40	-20,1%
Faturamento Total Luizacred	2.358	2.098	12,4%
Carteira Cartão	2.942	2.512	17,1%
Carteira CDC	1.129	979	15,4%
Carteira Empréstimo Pessoal	59	83	-28,6%
Carteira Total	4.130	3.574	15,6%

Política de Crédito e Cobrança

A concessão de crédito da Luizacred é feita seguindo políticas e critérios estabelecidos pela área de Modelagem e Políticas de Crédito do Itaú Unibanco. As políticas são definidas com base em modelos estatísticos, proprietários, usando como critério de decisão o modelo de *Risk Adjusted Return on Capital* (RAROC). Dando continuidade às práticas conservadoras, a Luizacred manteve reduzidas as taxas de aprovação das propostas de financiamentos no 1T14.

Comentário do Desempenho**Demonstração de Resultados**

LUIZACRED - Resultados (em R\$ milhões)	1T14	AV	1T13	AV	Var(%)
Receitas da Intermediação Financeira	314,8	100,0%	276,9	100,0%	13,7%
Cartão	173,8	55,2%	148,5	53,6%	17,0%
CDC	125,9	40,0%	109,1	39,4%	15,4%
EP	15,1	4,8%	19,2	6,9%	-21,6%
Despesas da Intermediação Financeira	(193,6)	-61,5%	(188,3)	-68,0%	2,8%
Operações de Captação no Mercado	(52,2)	-16,6%	(32,5)	-11,7%	60,5%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(141,4)	-44,9%	(155,8)	-56,3%	-9,2%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	121,1	38,5%	88,6	32,0%	36,8%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(55,1)	-17,5%	(62,6)	-22,6%	-12,0%
Receitas de Prestação de Serviços	75,3	23,9%	60,6	21,9%	24,4%
Despesas de Pessoal	(1,0)	-0,3%	(0,6)	-0,2%	70,8%
Outras Despesas Administrativas	(109,2)	-34,7%	(105,8)	-38,2%	3,2%
Depreciação e Amortização	(3,3)	-1,0%	(3,3)	-1,2%	-1,2%
Despesas Tributárias	(19,7)	-6,3%	(17,8)	-6,4%	11,0%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	2,8	0,9%	4,3	1,6%	-35,8%
Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro	66,1	21,0%	26,0	9,4%	154,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(26,4)	-8,4%	(10,4)	-3,7%	154,6%
Lucro Líquido	39,7	12,6%	15,6	5,6%	154,2%

Receita de Intermediação Financeira

A receita bruta de intermediação financeira cresceu 13,7% no 1T14 em relação ao mesmo período do ano anterior, devido ao crescimento de 17,0% das operações financeiras realizadas com o cartão e crescimento de 15,4% nas operações financeiras realizadas com o CDC.

Provisão para Devedores Duvidosos

O indicador de atraso da carteira vencida acima de 90 dias da Luizacred (NPL 90) melhorou 0,9 ponto percentual em mar/14 quando comparado com dez/13. Adicionalmente, o indicador de curto prazo (NPL 15) aumentou 1,2 ponto percentual no mesmo período, devido à sazonalidade do início do ano. Os indicadores de inadimplência continuam sob rigoroso controle, com tendência de melhoria, considerando o conservadorismo nas taxas de aprovação e a redução da inadimplência das safras de créditos mais recentes.

As provisões para devedores duvidosos, líquidas de recuperações, caíram de 56,3% da receita bruta da intermediação financeira no 1T13 para 44,9% no 1T14, refletindo a melhoria dos indicadores de atraso e do perfil da carteira no 1T14. As provisões representaram 3,4% da carteira total no 1T14, significativamente abaixo das provisões observadas no 1T13 (4,4%).

Divulgação de Resultados do 1º Trimestre de 2014

Comentário do Desempenho

CARTEIRA - VISÃO ATRASO	mar/14		dez/13		set/13		jun/13		mar/13	
Carteira Total (R\$ milhões)	4.130,4	100,0%	4.121,6	100,0%	3.746,5	100,0%	3.626,4	100,0%	3.573,6	100,0%
000 a 014 dias	3.519,8	85,2%	3.527,7	85,6%	3.204,2	85,5%	3.112,9	85,8%	3.103,9	86,9%
015 a 030 dias	52,6	1,3%	40,6	1,0%	36,6	1,0%	44,1	1,2%	50,6	1,4%
031 a 060 dias	56,0	1,4%	36,6	0,9%	30,3	0,8%	40,9	1,1%	45,2	1,3%
061 a 090 dias	75,2	1,8%	55,0	1,3%	52,0	1,4%	64,4	1,8%	64,6	1,8%
091 a 120 dias	57,1	1,4%	51,0	1,2%	52,2	1,4%	50,6	1,4%	42,9	1,2%
121 a 150 dias	50,3	1,2%	43,8	1,1%	50,8	1,4%	49,6	1,4%	31,3	0,9%
151 a 180 dias	46,8	1,1%	43,4	1,1%	51,5	1,4%	45,0	1,2%	31,0	0,9%
180 a 360 dias	272,6	6,6%	323,5	7,8%	268,8	7,2%	218,9	6,0%	204,0	5,7%
Atraso de 15 a 90 Dias	183,8	4,4%	132,1	3,2%	119,0	3,2%	149,4	4,1%	160,5	4,5%
Atraso Maior 90 Dias	426,8	10,3%	461,7	11,2%	423,3	11,3%	364,0	10,0%	309,2	8,7%
Atraso Total	610,6	14,8%	593,9	14,4%	542,3	14,5%	513,5	14,2%	469,7	13,1%
PDD em IFRS	538,8	13,0%	542,7	13,2%	493,9	13,2%	458,8	12,7%	454,2	12,7%
Índice de Cobertura	126%		118%		117%		126%		147%	

Nota: para melhor comparabilidade e análise de desempenho dos créditos (NPL), a Companhia passou a divulgar a abertura da carteira pelo critério de atraso, enquanto que no Banco Central a Companhia continua divulgando a abertura da carteira na visão por faixa de risco.

Resultado Bruto da Intermediação Financeira

Em função do elevado crescimento da receita bruta da intermediação financeira e redução das provisões para devedores duvidosos, compensado parcialmente por um CDI médio maior no período, a margem bruta da intermediação financeira no 1T14 foi de 38,5%, representando um aumento de 6,5 pontos percentuais quando comparado ao 1T13 (32,0%).

Outras Receitas (Despesas) Operacionais

- **Receitas de Prestação de Serviços:** aumentaram 24,4% em relação ao 1T13, devido, principalmente, às comissões recebidas pelo uso do Cartão Luiza fora das lojas do Magazine Luiza, pelas receitas de seguros e prestações de novos serviços oferecidos aos clientes;
- **Despesas com Vendas e Administrativas** (de pessoal, administrativas, depreciação, amortização e tributárias): totalizaram 42,3% da receita de intermediação financeira, representando uma redução de 3,7 pontos percentuais quando comparado ao 1T13 (46,0%), e 2,3 pontos percentuais abaixo do 4T13 (44,6%), reflexo do projeto de redução de custos e despesas implementado em 2013;
- **Outras Receitas (Despesas) Operacionais:** totalizaram receitas líquidas de R\$2,8 milhões, equivalente a apenas 0,9% da receita da intermediação financeira.

Resultado Operacional e Líquido

No 1T14, o resultado operacional da Luizacred foi de R\$66,1 milhões, representando 21,0% da receita da intermediação financeira, uma evolução significativa quando comparada ao resultado operacional de R\$26,0 milhões no 1T13 (9,4% da receita da intermediação financeira).

O lucro líquido no trimestre foi de R\$39,7 milhões, atingindo rentabilidade anualizada de 35,7% sobre o Patrimônio Líquido Médio (ROE), significativamente superior ao resultado de R\$15,6 milhões no 1T13.

Patrimônio Líquido

De acordo com as práticas contábeis estabelecidas pelo Banco Central, considerando as provisões mínimas pela Lei nº 2682, o lucro líquido da Luizacred foi de R\$58,3 milhões no 1T14. De acordo com as mesmas práticas, o patrimônio líquido era de R\$514,3 milhões em mar/14. Em função de ajustes requeridos pelo IFRS, especificamente provisões complementares de acordo com a expectativa de perda, líquida de seus efeitos tributários, o patrimônio líquido da Luizacred para efeito das demonstrações financeiras do Magazine Luiza era de R\$464,7 milhões.

Comentário do Desempenho

ANEXO II
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – RESULTADOS CONSOLIDADOS

DRE CONSOLIDADO (em R\$ milhões)	1T14	AV	1T13	AV	Var(%)
Receita Bruta	2.699,1	119,0%	2.131,2	120,7%	26,6%
Impostos e Cancelamentos	(430,2)	-19,0%	(365,6)	-20,7%	17,7%
Receita Líquida	2.268,9	100,0%	1.765,6	100,0%	28,5%
Custo Total	(1.648,9)	-72,7%	(1.267,4)	-71,8%	30,1%
Lucro Bruto	620,0	27,3%	498,2	28,2%	24,4%
Despesas com Vendas	(419,9)	-18,5%	(355,1)	-20,1%	18,3%
Despesas Gerais e Administrativas	(102,3)	-4,5%	(94,0)	-5,3%	8,8%
Perda em Liquidação Duvidosa	(4,7)	-0,2%	(4,9)	-0,3%	-3,0%
Outras Receitas Operacionais, Líquidas	6,1	0,3%	8,4	0,5%	-27,9%
Equivalência Patrimonial	21,6	1,0%	10,0	0,6%	115,6%
Total de Despesas Operacionais	(499,2)	-22,0%	(435,5)	-24,7%	14,6%
EBITDA	120,8	5,3%	62,7	3,6%	92,5%
Depreciação e Amortização	(27,0)	-1,2%	(24,7)	-1,4%	9,7%
EBIT	93,8	4,1%	38,1	2,2%	146,2%
Resultado Financeiro	(74,4)	-3,3%	(45,3)	-2,6%	64,2%
Lucro Operacional	19,4	0,9%	(7,2)	-0,4%	-369,9%
IR / CS	1,1	0,0%	8,0	0,5%	-85,9%
Lucro Líquido	20,5	0,9%	0,8	0,0%	2460,5%

Comentário do Desempenho**ANEXO III
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO**

ATIVOS	mar-14	dez-13	set-13	jun-13	mar-13
ATIVOS CIRCULANTES					
Caixa e Equivalentes de Caixa	235,3	280,3	260,3	176,6	152,3
Títulos e Valores Mobiliários	306,3	491,3	423,5	539,0	476,2
Contas a Receber	510,0	530,6	463,7	458,4	448,8
Estoques	1.264,0	1.251,4	1.135,5	1.051,1	974,9
Partes Relacionadas	82,0	108,9	67,8	86,3	85,0
Tributos a Recuperar	224,4	218,6	214,3	230,5	190,4
Outros Ativos	56,0	41,0	64,0	73,2	63,3
Total dos Ativos Circulantes	2.678,0	2.922,0	2.629,0	2.615,2	2.391,0
ATIVOS NÃO CIRCULANTES					
Contas a Receber	3,6	4,7	4,3	4,0	3,4
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	142,0	139,4	148,0	148,3	156,5
Tributos a Recuperar	150,0	158,8	156,1	148,3	144,4
Depósitos Judiciais	178,3	170,1	157,4	150,4	138,5
Outros Ativos	46,1	45,4	42,8	41,7	39,1
Investimentos em Controladas	266,0	251,7	248,7	236,6	224,6
Imobilizado	530,8	540,4	527,9	510,8	575,5
Intangível	480,4	481,4	437,5	436,6	436,2
Total dos Ativos não Circulantes	1.797,2	1.791,9	1.722,6	1.676,8	1.718,1
TOTAL DO ATIVO	4.475,2	4.713,9	4.351,7	4.292,0	4.109,1
PASSIVOS					
PASSIVOS CIRCULANTES					
Fornecedores	1.528,4	1.651,5	1.332,3	1.306,1	1.169,8
Empréstimos e Financiamentos	520,6	425,2	555,5	534,8	404,3
Salários, Férias e Encargos Sociais	155,4	166,6	146,7	126,7	115,8
Tributos a Recolher	27,3	41,7	18,9	28,5	20,4
Partes Relacionadas	61,6	73,6	53,8	50,9	41,7
Tributos Parcelados	7,7	8,3	8,9	8,9	9,0
Receita Diferida	36,7	36,7	35,6	35,6	36,2
Dividendos a Pagar	16,2	16,2	-	-	-
Outras Contas a Pagar	118,0	107,7	85,4	80,1	113,1
Total dos Passivos Circulantes	2.471,8	2.527,6	2.237,2	2.171,5	1.910,4
PASSIVOS NÃO CIRCULANTES					
Empréstimos e Financiamentos	708,7	895,1	829,1	860,4	1.016,2
Impostos Parcelados	-	-	-	0,6	1,2
Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	255,0	245,9	228,7	227,3	196,2
Receita Diferida	341,3	349,2	358,2	359,9	367,5
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-	-	-	-	-
Outras Contas a Pagar	1,7	1,5	1,0	0,9	0,7
Total dos Passivos não Circulantes	1.306,7	1.491,7	1.417,0	1.449,1	1.581,8
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital Social	606,5	606,5	606,5	606,5	606,5
Reserva de Capital	6,8	5,6	4,9	4,2	3,5
Ações em Tesouraria	(39,8)	(20,1)	-	-	-
Reserva Legal	9,7	9,7	4,0	4,0	4,0
Reserva de Retenção de Lucros	94,5	94,5	2,6	2,6	2,6
Outros Resultados Abrangentes	(1,5)	(1,6)	(1,4)	(1,3)	(0,5)
Lucros Acumulados	20,5	-	80,8	55,5	0,8
Total do Patrimônio Líquido	696,6	694,6	697,5	671,4	616,9
TOTAL	4.475,2	4.713,9	4.351,7	4.292,0	4.109,1

Comentário do Desempenho**ANEXO IV****DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA AJUSTADO**

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA AJUSTADO	1T14	1T13
Lucro Líquido	20,5	0,8
Efeito de IR/CS Líquido de Pagamento	(1,6)	(8,0)
Depreciação e Amortização	27,0	24,7
Juros sobre Empréstimos Provisionados	34,5	21,9
Equivalência Patrimonial, Líquida de Dividendos Recebidos	2,1	0,2
Provisão para Perdas de Estoques e Contas a Receber	18,4	15,0
Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	11,6	10,0
Resultado na Venda de Ativos	0,1	0,2
Apropriação da Receita Diferida	(7,9)	(8,6)
Despesas com Plano de Opções de Ações	1,1	0,7
Juros de Tributos Compensados com Prejuízo Fiscal	-	-
Lucro Líquido Ajustado	105,7	56,9
Contas a Receber	9,7	23,8
Estoques	(19,0)	89,7
Tributos a Recuperar	3,0	11,0
Outros Ativos	(13,2)	(47,9)
Varição nos Ativos Operacionais	(19,6)	76,7
Fornecedores	(123,2)	(156,5)
Outras Contas a Pagar	(31,1)	(29,3)
Varição nos Passivos Operacionais	(154,3)	(185,8)
Fluxo de Caixa das Atividade Operacionais	(68,2)	(52,2)
Aquisição de Imobilizado e Intangível	(16,6)	(27,3)
Recebimento de Venda de Imobilizado	-	-
Venda de Contrato de Exclusividade e Direito de Exploração	-	-
Investimento em Controlada	-	-
Fluxo de Caixa das Atividade de Investimentos	(16,6)	(27,3)
Captação de Empréstimos e Financiamentos	0,5	202,5
Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	(93,3)	(17,8)
Pagamento de Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	(32,7)	(22,0)
Ações em Tesouraria, Adquiridas	(19,8)	-
Pagamento de Dividendos	-	-
Fluxo de Caixa das Atividade de Financiamentos	(145,3)	162,7
Saldo Inicial de Caixa, Equivalentes e Títulos e Valores Mobiliários	771,6	545,3
Saldo Final de Caixa, Equivalentes e Títulos e Valores Mobiliários	541,5	628,5
Varição no Caixa, Equivalentes e Títulos e Valores Mobiliários	(230,0)	83,2

Nota: a diferença entre a Demonstração de Fluxo de Caixa e a Demonstração de Fluxo de Caixa Ajustado refere-se basicamente ao tratamento dos Títulos e Valores Mobiliários (TVM) como Equivalentes de Caixa.

Divulgação de Resultados do 1º Trimestre de 2014

Comentário do Desempenho**ANEXO V
RESULTADOS POR SEGMENTO – 1T14**

1T14 (em R\$ milhões)	Varejo	Consórcio 100%	Eliminações	Consolidado	Financeira 50%	Seguradora 50%	Eliminações	Consolidado Pro-Forma
Receita Bruta	2.690,9	9,9	(1,7)	2.699,1	195,1	30,8	(57,3)	2.867,6
Impostos e Cancelamentos	(429,3)	(0,9)	-	(430,2)	-	-	-	(430,2)
Receita Líquida	2.261,6	9,0	(1,7)	2.268,9	195,1	30,8	(57,3)	2.437,4
Custo Total	(1.647,3)	(3,3)	1,7	(1.648,9)	(26,1)	(3,8)	-	(1.678,7)
Lucro Bruto	614,2	5,8	-	620,0	168,9	27,0	(57,3)	758,7
Despesas com Vendas	(419,9)	-	-	(419,9)	(64,5)	(21,5)	49,3	(456,6)
Despesas Gerais e Administrativas	(97,6)	(4,7)	-	(102,3)	(0,5)	(5,3)	-	(108,1)
Perda em Liquidação Duvidosa	(4,7)	-	-	(4,7)	(70,7)	-	-	(75,4)
Equivalência Patrimonial	22,5	-	(0,9)	21,6	-	-	(21,6)	-
Outras Receitas Operacionais, Líquidas	6,1	0,0	-	6,1	1,4	0,0	(1,4)	6,1
Total de Despesas Operacionais	(493,6)	(4,7)	(0,9)	(499,2)	(134,3)	(26,8)	26,2	(634,0)
EBITDA	120,6	1,1	(0,9)	120,8	34,7	0,3	(31,1)	124,6
Depreciação e Amortização	(26,9)	(0,1)	-	(27,0)	(1,6)	(0,0)	1,4	(27,3)
EBIT	93,7	1,0	(0,9)	93,8	33,0	0,3	(29,7)	97,4
Resultado Financeiro	(74,7)	0,3	-	(74,4)	-	2,7	8,0	(63,6)
Lucro Operacional	19,0	1,3	(0,9)	19,4	33,0	3,0	(21,7)	33,8
IR / CS	1,6	(0,4)	-	1,1	(13,2)	(1,2)	-	(13,3)
Lucro Líquido	20,5	0,9	(0,9)	20,5	19,8	1,8	(21,7)	20,5
Margem Bruta	27,2%	63,9%	0,0%	27,3%	86,6%	87,8%	100,0%	31,1%
Margem EBITDA	5,3%	11,9%	51,8%	5,3%	17,8%	0,8%	54,2%	5,1%
Margem Líquida	0,9%	9,8%	51,8%	0,9%	10,2%	5,9%	37,8%	0,8%

Divulgação de Resultados do 1º Trimestre de 2014

Comentário do Desempenho

ANEXO VI RESULTADOS POR SEGMENTO – 1T13

1T13 (em R\$ milhões)	Varejo	Consórcio	Eliminações	Consolidado	Financeira	Seguradora	Eliminações	Consolidado
		100%			50%	50%		Pro-Forma
Receita Bruta	2.123,7	9,3	(1,7)	2.131,2	168,7	21,2	(41,9)	2.279,3
Impostos e Cancelamentos	(364,8)	(0,8)	-	(365,6)	-	-	-	(365,6)
Receita Líquida	1.758,8	8,5	(1,7)	1.765,6	168,7	21,2	(41,9)	1.913,7
Custo Total	(1.265,8)	(3,3)	1,7	(1.267,4)	(16,3)	(2,4)	-	(1.286,0)
Lucro Bruto	493,1	5,2	-	498,2	152,5	18,8	(41,9)	627,6
Despesas com Vendas	(355,1)	-	-	(355,1)	(61,8)	(13,9)	36,8	(393,9)
Despesas Gerais e Administrativas	(89,5)	(4,5)	-	(94,0)	(0,3)	(3,2)	-	(97,5)
Perda em Liquidação Duvidosa	(4,9)	-	-	(4,9)	(77,9)	-	-	(82,8)
Equivalência Patrimonial	10,5	-	(0,5)	10,0	-	-	(10,0)	-
Outras Receitas Operacionais, Líquidas	8,4	0,0	-	8,4	2,2	0,2	(1,4)	9,4
Total de Despesas Operacionais	(430,5)	(4,5)	(0,5)	(435,5)	(137,8)	(16,9)	25,4	(564,8)
EBITDA	62,6	0,7	(0,5)	62,7	14,6	1,9	(16,5)	62,8
Depreciação e Amortização	(24,6)	(0,1)	-	(24,7)	(1,6)	(0,0)	1,4	(24,9)
EBIT	38,0	0,6	(0,5)	38,1	13,0	1,9	(15,1)	37,9
Resultado Financeiro	(45,4)	0,2	-	(45,3)	-	1,8	5,0	(38,4)
Lucro Operacional	(7,4)	0,7	(0,5)	(7,2)	13,0	3,7	(10,0)	(0,5)
IR / CS	8,2	(0,3)	-	8,0	(5,2)	(1,5)	-	1,3
Lucro Líquido	0,8	0,5	(0,5)	0,8	7,8	2,2	(10,0)	0,8
Margem Bruta	28,0%	61,1%	0,0%	28,2%	90,4%	88,7%	100,0%	32,8%
Margem EBITDA	3,6%	7,7%	29,0%	3,6%	8,7%	8,8%	39,3%	3,3%
Margem Líquida	0,0%	5,8%	29,0%	0,0%	4,6%	10,6%	24,0%	0,0%

Comentário do Desempenho

ANEXO VII
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – RESULTADOS CONSOLIDADOS (PRO-FORMA)

DRE CONSOLIDADO PRO-FORMA (em R\$ milhões)	1T14	AV	1T13	AV	Var(%)
Receita Bruta	2.867,6	117,7%	2.279,3	119,1%	25,8%
Impostos e Cancelamentos	(430,2)	-17,7%	(365,6)	-19,1%	17,7%
Receita Líquida	2.437,4	100,0%	1.913,7	100,0%	27,4%
Custo Total	(1.678,7)	-68,9%	(1.286,0)	-67,2%	30,5%
Lucro Bruto	758,7	31,1%	627,6	32,8%	20,9%
Despesas com Vendas	(456,6)	-18,7%	(393,9)	-20,6%	15,9%
Despesas Gerais e Administrativas	(108,1)	-4,4%	(97,5)	-5,1%	10,9%
Perda em Liquidação Duvidosa	(75,4)	-3,1%	(82,8)	-4,3%	-8,9%
Outras Receitas Operacionais, Líquidas	6,1	0,2%	9,4	0,5%	-35,1%
Total de Despesas Operacionais	(634,0)	-26,0%	(564,8)	-29,5%	12,2%
EBITDA	124,6	5,1%	62,8	3,3%	98,5%
Depreciação e Amortização	(27,3)	-1,1%	(24,9)	-1,3%	9,5%
EBIT	97,4	4,0%	37,9	2,0%	157,1%
Resultado Financeiro	(63,6)	-2,6%	(38,4)	-2,0%	65,6%
Lucro Operacional	33,8	1,4%	(0,5)	0,0%	-6557,0%
IR / CS	(13,3)	-0,5%	1,3	0,1%	-1100,8%
Lucro Líquido	20,5	0,8%	0,8	0,0%	2452,9%

Comentário do Desempenho**ANEXO X
ABERTURA DAS VENDAS E NÚMERO DE LOJAS POR CANAL**

Receita Bruta por Canal	1T14	A.V.(%)	1T13	A.V.(%)	Crescimento
					Total
Lojas virtuais	119,6	4,5%	93,8	4,4%	27,4%
Site	433,2	16,1%	300,8	14,2%	44,0%
Subtotal - Canal Virtual	552,8	20,6%	394,6	18,6%	40,1%
Lojas convencionais	2.129,9	79,4%	1.726,8	81,4%	23,3%
Total	2.682,6	100,0%	2.121,5	100,0%	26,5%

Número de Lojas por Canal - Final do Período	mar-14	Part(%)	mar-13	Part(%)	Crescimento
					Total
Lojas virtuais	107	14,4%	106	14,5%	1
Site	1	0,1%	1	0,1%	-
Subtotal - Canal Virtual	108	14,5%	107	14,6%	1
Lojas convencionais	636	85,5%	624	85,4%	12
Total	744	100,0%	731	100,0%	13

Área total de vendas (m²)	473.884	100,0%	461.981	100%	2,6%
----------------------------------	----------------	---------------	----------------	-------------	-------------

Nota: seguindo as especificações do Pronunciamento Técnico CPC 36, foi alterada a contabilização dos rendimentos de fundos exclusivos onde o Magazine Luiza é detentor total do controle de suas cotas, passando de receita financeira para receita operacional de serviços do segmento de varejo o montante de R\$8,3 milhões no 1T14 e R\$2,2 milhões no 1T13. As diferenças apresentadas na receita bruta do segmento de varejo entre a abertura por canal e os demonstrativos de resultados referem-se a tais reclassificações.

Divulgação de Resultados do 1º Trimestre de 2014

Comentário do Desempenho

TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS

Teleconferência em Português/Inglês (com tradução simultânea)

08 de maio de 2014 (quinta-feira)

11h00 – Horário de Brasília

10h00 – Horário Estados Unidos (EST)

Para participantes no Brasil:

Telefone para conexão: +55 (11) 2188-0155

Código de conexão: Magazine Luiza

Link de webcast:

<http://webcast.mzvaluemonitor.com/Cover.aspx?PlatformId=2364>**Para participantes no Exterior:**

Telefone para conexão: +1 (646) 843-6054

Código de conexão: Magazine Luiza

Link de webcast:

<http://webcast.mzvaluemonitor.com/Cover.aspx?PlatformId=2365>**Replay (disponível por 7 dias):**

Telefone para conexão no Brasil: +55 (11) 2188-0155

Telefone para conexão no Exterior: +1 (866) 890-2584

Identificador para versão em Português e Inglês: Magazine Luiza

Relações com Investidores

Roberto Bellissimo Rodrigues

Diretor Financeiro e de RI

Daniela Bretthauer

Diretora de RI

Anderson Rezende

Gerente de RI

Rovilson Vieira

Especialista de RI

Tel.: +55 11 3504-2727

ri@magazineluiza.com.br

Sobre o Magazine Luiza

O Magazine Luiza, fundado em 1957, é uma das maiores redes varejistas com foco em bens duráveis com grande presença nas classes populares do Brasil. Em 2001, com o objetivo de aumentar o relacionamento com os clientes, o Magazine Luiza foi pioneiro ao formar uma parceria com o Itaú Unibanco, criando a Luizacred. Em 2005, o Magazine Luiza também inovou ao se tornar o primeiro varejista a controlar uma empresa de seguros, a Luizaseg, em conjunto com a Cardif, do grupo BNP Paribas. Finalmente, em 2010, o Magazine Luiza adquiriu a Lojas Maia, umas das maiores redes de varejo com presença em todos os estados do Nordeste, a região que mais cresce no Brasil. Em jun/11 a Companhia adquiriu as lojas do Baú da Felicidade.

EBITDA, EBITDA Ajustado e Lucro Líquido Ajustado

O EBITDA (lucro antes de juros, imposto de renda e contribuição social, receitas e despesas financeiras, depreciação e amortização) não é uma medida de desempenho financeiro segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil. Por não considerar despesas intrínsecas ao negócio, o EBITDA apresenta limitações que afetam seu uso como indicador de rentabilidade ou liquidez. O EBITDA não deve ser considerado como alternativa ao lucro líquido ou fluxo de caixa operacional. Além disso, o EBITDA não possui significado padrão, e nossa definição pode não ser comparável com a definição adotada por outras Companhias. Os resultados extraordinários considerados para efeito de cálculo do EBITDA Ajustado e do Lucro Líquido Ajustado também não devem ser considerados como alternativa ao EBITDA e ao lucro líquido, conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Aviso Legal

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento do Magazine Luiza são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das aprovações e licenças necessárias para homologação dos projetos, condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio. O presente relatório de desempenho inclui dados contábeis e não contábeis tais como, operacionais, financeiros pro forma e projeções com base na expectativa da Administração da Companhia. Os dados não contábeis não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes da Companhia.

Notas Explicativas

Informações Trimestrais

Magazine Luiza S.A.

31 de março de 2014

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Informações trimestrais

31 de março de 2014

Índice

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balancos patrimoniais.....	3
Demonstrações do resultado	5
Demonstrações do resultado abrangente	6
Demonstrações da mutação do patrimônio líquido.....	7
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	8
Demonstrações dos valores adicionados.....	9
Notas explicativas às informações trimestrais.....	10

Notas Explicativas



Condomínio São Luiz
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1830
Torre I - 8º Andar - Itaim Bibi
04543-900 - São Paulo - SP - Brasil
Tel: (5511) 2573-3000
ey.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas do
Magazine Luiza S.A.
Franca - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do Magazine Luiza S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Notas Explicativas



Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 06 de maio de 2014.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Alexandre Rubio
Contador CRC-1SP223361/O-2

Patricia Nakano Ferreira
Contadora CRC-1SP234620/O-4

Notas Explicativas**Magazine Luiza S.A.**

Balanços patrimoniais

31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4.1	232.989	278.006	235.278	280.306
Títulos e valores mobiliários	4.2	291.883	477.210	306.269	491.288
Contas a receber	5	509.535	529.922	510.038	530.620
Estoques	6	1.260.976	1.247.205	1.263.953	1.251.362
Partes relacionadas	7	82.770	109.474	82.030	108.895
Tributos a recuperar	8	224.389	218.554	224.389	218.554
Outros ativos		54.697	39.872	56.023	40.965
Total do ativo circulante		2.657.239	2.900.243	2.677.980	2.921.990
Não circulante					
Contas a receber	5	3.623	4.683	3.623	4.683
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9	141.775	139.253	141.991	139.427
Tributos a recuperar	8	149.966	158.761	149.966	158.761
Depósitos judiciais		178.335	170.080	178.335	170.080
Outros ativos		44.385	43.858	46.128	45.402
Investimentos em controladas	10	39.747	37.403	-	-
Investimentos em controladas em conjunto	11	266.008	251.747	266.008	251.747
Imobilizado	12	530.020	539.729	530.784	540.444
Intangível	13	437.564	438.559	480.383	481.370
Total do ativo não circulante		1.791.423	1.784.073	1.797.218	1.791.914
Total do ativo		4.448.662	4.684.316	4.475.198	4.713.904

Notas Explicativas

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Fornecedores	14	1.527.109	1.646.947	1.528.393	1.651.543
Empréstimos e financiamentos	15	519.983	424.989	520.563	425.227
Salários, férias e encargos sociais		153.651	164.489	155.419	166.585
Tributos a recolher		26.699	40.971	27.271	41.664
Partes relacionadas	7	61.648	73.716	61.553	73.619
Tributos parcelados		7.692	8.286	7.692	8.286
Receita diferida	16	36.734	36.734	36.734	36.734
Dividendos e JCP a pagar		16.219	16.219	16.219	16.219
Outras contas a pagar		116.767	106.631	118.000	107.714
Total do passivo circulante		2.466.502	2.518.982	2.471.844	2.527.591
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	15	708.721	895.053	708.721	895.053
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	17	235.517	226.446	254.969	245.882
Receita diferida	16	341.287	349.224	341.287	349.224
Outras contas a pagar		-	-	1.742	1.543
Total do passivo não circulante		1.285.525	1.470.723	1.306.719	1.491.702
Total do passivo		3.752.027	3.989.705	3.778.563	4.019.293
Patrimônio líquido					
Capital social	18	606.505	606.505	606.505	606.505
Reserva de capital		6.755	5.640	6.755	5.640
Ações em tesouraria		(39.827)	(20.063)	(39.827)	(20.063)
Reserva legal		9.715	9.715	9.715	9.715
Reserva de retenção de lucros		94.458	94.458	94.458	94.458
Outros resultados abrangentes		(1.506)	(1.644)	(1.506)	(1.644)
Lucro do período		20.535	-	20.535	-
Total do patrimônio líquido		696.635	694.611	696.635	694.611
Total do passivo e patrimônio líquido		4.448.662	4.684.316	4.475.198	4.713.904

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas**Magazine Luiza S.A.**

Demonstrações do resultado

Trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Receita líquida de vendas	19	2.248.888	1.756.627	2.268.867	1.765.608
Custo das mercadorias revendidas e das prestações de serviços	20	(1.644.752)	(1.265.787)	(1.648.866)	(1.267.387)
Lucro bruto		604.136	490.840	620.001	498.221
Receitas (despesas) operacionais					
Com vendas	21	(418.794)	(355.073)	(419.904)	(355.073)
Gerais e administrativas	21	(96.782)	(89.467)	(102.279)	(93.995)
Perdas com créditos de liquidação duvidosa		(4.725)	(4.869)	(4.725)	(4.869)
Depreciação e amortização		(26.922)	(24.575)	(27.030)	(24.651)
Resultado de equivalência patrimonial	10 e 11	22.380	10.527	21.636	10.036
Outras receitas operacionais, líquidas	21 e 22	6.070	8.408	6.071	8.423
		(518.773)	(455.049)	(526.231)	(460.129)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		85.363	35.791	93.770	38.092
Receitas financeiras		28.971	16.060	21.008	14.014
Despesas financeiras		(95.292)	(59.291)	(95.373)	(59.296)
Resultado financeiro	23	(66.321)	(43.231)	(74.365)	(45.282)
Lucro (prejuízo) operacional antes do imposto de renda e da contribuição social		19.042	(7.440)	19.405	(7.190)
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	9	1.493	8.242	1.130	7.992
Lucro (prejuízo) líquido do período		20.535	802	20.535	802
Lucro (prejuízo) atribuível a:					
Proprietários da controladora		20.535	802	20.535	802
Lucro (prejuízo) por ação					
Básico e diluído (reais por ação)		0,11	0,00	0,11	0,00

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas**Magazine Luiza S.A.**

Demonstrações do resultado abrangente
Trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Consolidado e Controladora	
	31/03/2014	31/03/2013
Lucro (prejuízo) do período	20.535	802
Outros resultados abrangentes advindo de períodos anteriores		
Ativos financeiros disponíveis para a venda, advindo de investimento		
Ativos financeiros disponíveis para a venda	(2.740)	135
Efeito fiscal	1.096	(54)
Total	(1.644)	81
Outros resultados abrangentes advindo		
Ativos financeiros disponíveis para a venda, advindo de investimento		
Ativos financeiros disponíveis para a venda	229	(1.013)
Efeito fiscal	(91)	405
Total	138	(608)
Total de outros resultados abrangentes do exercício, líquidos de impostos	19.029	275

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Períodos findos em 31 de março de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Capital social	Reserva de capital	Ações em tesouraria	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Lucros (prejuízos) acumulados	Outros resultados abrangentes	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2012	606.505	2.820	-	4.025	2.561	-	81	615.992
Plano de opção de compra de ações	-	705	-	-	-	-	-	705
Lucro do período	606.505	3.525	-	4.025	2.561	802	81	617.499
Outros resultados abrangentes:	-	-	-	-	-	-	(608)	(608)
Ajustes instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	-	(608)	(608)
Saldos em 31 de março de 2013	606.505	3.525	-	4.025	2.561	802	(527)	616.891
Saldos em 31 de dezembro de 2013	606.505	5.640	(20.063)	9.715	94.458	-	(1.644)	694.611
Plano de opção de compra de ações	-	1.115	-	-	-	-	-	1.115
Ações em tesouraria	-	-	(19.764)	-	-	-	-	(19.764)
Lucro do período	606.505	6.755	(39.827)	9.715	94.458	20.535	(1.644)	696.497
Outros resultados abrangentes:	-	-	-	-	-	-	138	138
Ajustes instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	-	138	138
Saldos em 31 de março de 2014	606.505	6.755	(39.827)	9.715	94.458	20.535	(1.506)	696.635

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido do período		20.535	802	20.535	802
Ajustes para conciliar o lucro do período ao caixa oriundo das atividades operacionais:					
Despesa de imposto de renda e contribuição social reconhecida no resultado	9	(1.493)	(8.242)	(1.130)	(7.992)
Depreciação e amortização		26.922	24.575	27.030	24.651
Juros sobre empréstimos e financiamentos provisionados		34.504	21.857	34.504	21.857
Rendimento de títulos e valores mobiliários		(8.430)	(2.215)	(8.753)	(2.215)
Equivalência patrimonial	10 e 11	(22.380)	(10.527)	(21.636)	(10.036)
Movimentação da provisão para perdas em ativos		18.369	14.583	18.369	14.978
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	17	11.523	9.960	11.554	10.049
Ganho (perda) na alienação, líquido de baixa do ativo imobilizado		110	177	110	177
Apropriação da receita diferida	22	(7.937)	(8.567)	(7.937)	(8.567)
Despesas com plano de opções de ações		1.115	705	1.115	705
(Aumento) redução nos ativos operacionais:					
Contas a receber		9.456	25.829	9.651	23.792
Títulos e valores mobiliários		-	(71)	193.772	(347.631)
Estoques		(20.151)	88.104	(18.971)	89.746
Partes relacionadas		10.520	(13.824)	10.681	(13.954)
Tributos a recuperar		2.960	11.042	2.960	11.042
Outros ativos		(23.476)	(33.607)	(23.907)	(33.946)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:					
Fornecedores		(119.838)	(156.617)	(123.150)	(156.462)
Salários, férias e encargos sociais		(10.838)	(21.984)	(11.166)	(22.434)
Tributos a recolher		(15.301)	(27.663)	(15.335)	(27.581)
Partes relacionadas		(12.068)	(9.549)	(12.066)	(9.549)
Tributos parcelados		(594)	(718)	(594)	(718)
Outras contas a pagar		7.684	30.980	8.018	30.973
Caixa oriundo (aplicado) nas atividades operacionais		(98.808)	(64.970)	93.654	(412.313)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(492)	-
Recebimento de dividendos de controladas		23.697	12.274	23.697	10.274
Caixa líquido oriundo (aplicado) nas atividades operacionais		(75.111)	(52.696)	116.859	(402.039)
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Aquisição de imobilizado	12	(8.606)	(18.935)	(8.703)	(18.957)
Aquisição de ativo intangível	13	(7.851)	(8.322)	(7.920)	(8.327)
Aplicações em fundo de investimento exclusivo		(346.941)	(543.126)	-	-
Resgates em fundo de investimento exclusivo		540.698	195.566	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital "AFAC" em controlada		(1.600)	-	-	-
Caixa gerado (aplicado) nas atividades de investimento		175.700	(374.817)	(16.623)	(27.284)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Captação de empréstimos e financiamentos		-	202.460	537	202.460
Pagamento de empréstimos e financiamentos		(93.147)	(17.765)	(93.342)	(17.765)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos		(32.695)	(21.975)	(32.695)	(21.975)
Ações em tesouraria, adquiridas		(19.764)	-	(19.764)	-
Caixa oriundo das atividades de financiamento		(145.606)	162.720	(145.264)	162.720
Redução do saldo de caixa e equivalentes de caixa		(45.017)	(264.793)	(45.028)	(266.603)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		278.006	404.143	280.306	418.879
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período		232.989	139.350	235.278	152.276
Redução do saldo de caixa e equivalentes de caixa		(45.017)	(264.793)	(45.028)	(266.603)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas**Magazine Luiza S.A.**

Demonstrações dos valores adicionados
Trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Receitas				
Venda de mercadorias, produtos e serviços	2.536.542	1.999.173	2.557.463	2.010.646
Provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquida de reversões	(4.725)	(4.869)	(4.725)	(4.869)
Outras receitas operacionais	6.069	17.008	6.070	17.023
	2.537.886	2.011.312	2.558.808	2.022.800
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(1.800.823)	(1.379.489)	(1.804.937)	(1.382.783)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(203.442)	(165.041)	(206.841)	(166.642)
Perda e recuperação de valores ativos	(6.380)	(4.519)	(6.380)	(4.519)
	(2.010.645)	(1.549.049)	(2.018.158)	(1.553.944)
Valor adicionado bruto	527.241	462.263	540.650	468.856
Depreciação e amortização	(26.922)	(24.575)	(27.030)	(24.651)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	500.319	437.688	513.620	444.205
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	22.380	10.527	21.636	10.036
Receitas financeiras	28.971	16.060	21.008	14.014
Valor adicionado total a distribuir	551.670	464.275	556.264	468.255
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos:				
Remuneração direta	184.089	156.899	186.230	158.872
Benefícios	34.088	30.990	34.276	31.160
FGTS	16.549	14.200	16.784	14.386
	234.726	202.089	237.290	204.418
Impostos, taxas e contribuições:				
Federais	50.162	70.378	51.642	71.644
Estaduais	79.239	72.281	79.315	72.281
Municipais	8.653	6.359	8.937	6.629
	138.054	149.018	139.894	150.554
Remuneração de capital de terceiros:				
Juros	84.521	51.748	84.582	51.748
Aluguéis	63.064	53.074	63.173	53.144
Outras	10.770	7.544	10.790	7.589
	158.355	112.366	158.545	112.481
Remuneração de capital próprio:				
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-
Dividendos	-	-	-	-
Lucro retidos	20.535	802	20.535	802
	551.670	464.275	556.264	468.255

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2014
(Em milhares de reais)

1. Informações gerais

O Magazine Luiza S.A. (“Companhia” ou “Controladora”) atua, preponderantemente, no comércio varejista de bens de consumo (principalmente eletrodomésticos, eletrônicos e móveis), através de lojas físicas, virtuais e por comércio eletrônico, cuja sede social está localizada na cidade de Franca, Estado de São Paulo, Brasil. Sua controladora e “holding” é a LTD Administração e Participação S.A.

Em 31 de março de 2014, a Companhia e suas controladas possuíam 744 lojas (744 lojas em 31 de dezembro de 2013) e oito centros de distribuição (oito centros de distribuição em 31 de dezembro de 2013) localizados nas regiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste do País.

A Companhia participa no capital social de outras sociedades, conforme detalhado a seguir:

- (a) Luizacred S.A. - Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento (“Luizacred”) - Sociedade controlada em conjunto com o Banco Itaúcard S.A. que tem por objeto a oferta, distribuição e comercialização de produtos e serviços financeiros aos clientes da rede de lojas do Magazine Luiza;
- (b) Luizaseg Seguros S.A. (“Luizaseg”) - Sociedade controlada em conjunto com a NCVP Participações Societárias S.A., subsidiária da Cardif do Brasil Seguros e Previdência S.A., que tem por objeto o desenvolvimento, a venda e a administração de garantias estendidas para qualquer tipo de produto vendido no Brasil aos clientes da rede de lojas do Magazine Luiza;
- (c) Luiza Administradora de Consórcios Ltda. (“LAC”) - Controlada integral que tem por objeto social a administração de grupos de consórcio formados para aquisição de automóveis, motocicletas, eletrodomésticos e imóveis.
- (d) Campos Floridos Comércio de Cosméticos Ltda. (“Época Cosméticos”) - Controlada integral que tem por objetivo social a comercialização via internet de itens de perfumaria, cosméticos, dermocosméticos e produtos capilares.

O Magazine Luiza S.A. e suas controladas e controladas em conjunto, doravante serão referidas como “Grupo” para fins deste relatório, exceto se de outra forma indicado em informação específica.

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2014
(Em milhares de reais)

2. Base de apresentação e políticas contábeis

2.1. Políticas contábeis

As informações trimestrais são apresentadas em milhares de reais ("R\$"), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

As informações trimestrais individuais foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) (demonstração intermediária) e as informações trimestrais consolidadas da Companhia foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e de acordo com a norma internacional IAS 34, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

As políticas contábeis adotadas na elaboração das informações trimestrais, controladora e consolidado, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas na nota 2 das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013. Portanto, estas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

A Demonstração do Valor Adicionado ("DVA") tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações financeiras consolidadas, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme o IFRS.

2.2. Novas normas, alterações e interpretações de normas

- a) A seguir apresentamos os novos pronunciamentos que entraram em vigor a partir de 01 de janeiro de 2014, mas que não surtiram efeitos significativos na Companhia
- (i) IAS 32 Compensação de Ativos e Passivos Financeiros - Revisão da IAS 32: essas revisões clarificam o significado de "atualmente tiver um direito legalmente exequível de compensar os valores reconhecido" e o critério que fariam com que os mecanismos de liquidação não simultâneos das câmaras de compensação se qualificassem para compensação.
 - (ii) Entidades de Investimento (Revisões da IFRS 10, IFRS 12 e IAS 27): fornecem uma exceção aos requisitos de consolidação para as entidades que cumprem com a definição de entidade de investimento de acordo com a IFRS10. Essa exceção requer que as entidades de investimento registrem os investimentos em controladas pelos seus valores justos no resultado.

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2014
(Em milhares de reais)

2. Base de apresentação e políticas contábeis--Continuação

2.2. Novas normas, alterações e interpretações de normas--Continuação

- a) A seguir apresentamos os novos pronunciamentos que entraram em vigor a partir de 01 de janeiro de 2014, mas que não surtiram efeitos significativos na Companhia--Continuação
- (iii) IAS 39 Renovação de Derivativos e Continuação de Contabilidade de Hedge - Revisão da IAS 39: essa revisão ameniza a descontinuação da contabilidade de hedge quando a renovação de um derivativo designado como hedge atinge certos critérios. Conforme divulgado na nota 22, a Companhia não tem como política operar com instrumentos financeiros derivativos.
- b) A seguir apresentamos os novos ou revisados pronunciamentos que ainda não estão em vigor e serão efetivos a partir do exercício social iniciado em 1º de janeiro de 2015
- (i) IFRS 9 Instrumentos Financeiros - reflete a primeira fase do trabalho do IASB para substituição da IAS 39 e se aplica à classificação e avaliação de ativos e passivos financeiros conforme definição da IAS 39. O pronunciamento seria inicialmente aplicado a partir dos exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2013, mas o pronunciamento Amendments to IFRS 9 Mandatory Effective Date of IFRS 9 and Transition Disclosures, emitido em dezembro de 2011, postergou a sua vigência para 1º de janeiro de 2015. Nas fases subsequentes, o IASB abordará questões como contabilização de hedges e provisão para perdas de ativos financeiros. A Companhia não espera que esta norma produza impactos relevantes em suas demonstrações financeiras.
- (ii) IFRIC 21 - tributos: clarifica quando uma entidade deve reconhecer um passivo para um tributo quando o evento que gera o pagamento ocorre. Para um tributo que requer que seu pagamento se origine em decorrência do atingimento de alguma métrica, a interpretação indica que nenhum passivo deve ser reconhecido até que a métrica seja atingida. A Companhia não espera que o IFRIC 21 tenha impactos relevantes em suas demonstrações financeiras.

Não existem outras normas IFRS que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Companhia.

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2014
(Em milhares de reais)

3. Notas explicativas incluídas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013 não apresentadas nestas informações trimestrais

As informações intermediárias estão apresentadas de acordo com os pronunciamentos técnicos CPC 21 (R1) e IAS 34 *Interim Financial Reporting*, emitido pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* observando as disposições contidas no Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP 003/2011 de 28 de abril de 2011. A preparação destas informações intermediárias envolve julgamento pela Administração da Companhia acerca da relevância e de alterações que devem ser divulgadas em notas explicativas. Deste modo, estas informações intermediárias incluem notas explicativas selecionadas e não contemplam todas as notas explicativas apresentadas nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013. Conforme facultado pelo Ofício Circular 03/2011, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), as seguintes notas explicativas deixaram de ser apresentadas:

- Outros ativos (Nota Explicativa nº 8);
- Tributos parcelados (Nota Explicativa nº 18);
- Benefícios a empregados (Nota Explicativa nº 25);
- Combinação de negócio (Nota Explicativa nº 28);
- Compromissos (Nota Explicativa nº 29);
- Demonstrações do fluxo de caixa (Nota Explicativa nº 30).

4. Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

4.1. Caixa e equivalentes de caixa

Taxas	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Caixa	32.087	33.988	32.091	33.990
Bancos	13.864	19.263	16.149	21.561
Ativos financeiros registrados ao valor justo por meio do resultado e mantidos para negociação:				
Certificados de depósitos bancários e outras aplicações de curto prazo	De 80,0% a 105% CDI	143.309	186.425	143.309
Fundos de investimentos não exclusivos	102,0% CDI	81.446	613	81.446
Total de caixa e equivalentes de caixa	232.989	278.006	235.278	280.306

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2014
(Em milhares de reais)

4. Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários--Continuação

4.2. Títulos e valores mobiliários

Ativos financeiros registrados ao valor justo por meio do resultado	Taxas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Mantidos para negociação					
Fundo de investimento não exclusivo	105% CDI	5.087	4.968	19.473	19.046
Fundo de investimento exclusivo:					
Debêntures	(a)	7.791	7.842	7.791	7.842
Títulos públicos federais	(a)	25.977	145.041	25.977	145.041
Operações compromissadas	(a)	116.733	185.865	116.733	185.865
Depósitos a prazo e outros títulos	(a)	136.295	133.494	136.295	133.494
		286.796	472.242	286.796	472.242
Total de títulos e valores mobiliários		291.883	477.210	306.269	491.288

(a) Refere-se a fundo de investimento exclusivo de renda fixa. Em 31 de março de 2014, a carteira estava substancialmente distribuída nas quatro categorias descritas na tabela acima, que estão atreladas a títulos e operações financeiras e referenciados à variação da taxa mensal do Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI), com o objetivo de retornar a rentabilidade média de 103% do CDI à Companhia.

5. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Contas a receber de clientes:				
Cartões de débito e crédito (a)	177.089	196.530	177.592	197.228
Credenciário próprio (b)	102.106	100.290	102.106	100.290
Contratos de garantia complementar (c)	143.988	134.622	143.988	134.622
Total de contas a receber de clientes	423.183	431.442	423.686	432.140
Provenientes de acordos comerciais (d)	154.977	167.049	154.977	167.049
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(43.083)	(43.190)	(43.083)	(43.190)
Ajuste a valor presente	(21.919)	(20.696)	(21.919)	(20.696)
Total de contas a receber	513.158	534.605	513.661	535.303
Circulante	509.535	529.922	510.038	530.620
Não circulante	3.623	4.683	3.623	4.683

Os montantes classificados como contas a receber acima apresentados são classificados como recebíveis e, por conseguinte, mensurados pelo custo amortizado. O prazo médio de recebimento de contas a receber de clientes é de 14 dias, na controladora e consolidado.

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2014

(Em milhares de reais)

5. Contas a receber--Continuação

O ajuste a valor presente é calculado nas datas dos balanços para todas as contas a receber de clientes. Para seu cálculo, é levado em consideração o prazo de realização do ativo utilizando-se uma taxa de desconto baseada na taxa média de encargos financeiros cobrados dos clientes finais, deduzido de seu risco de inadimplência, conforme comentado na Nota Explicativa nº 2.7.3 do exercício findo em 31 de dezembro de 2013. Esta taxa é considerada pela Administração da Companhia, ao realizar avaliações de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos para estes ativos. As operações de crédito estão registradas a valor presente, calculadas “*pro rata die*” com base na taxa de juros pactuada.

Foram cedidas contas a receber em garantia de empréstimos no montante de R\$96.458 em 31 de março de 2014 (R\$118.986 em 31 de dezembro de 2013), representadas por recebíveis de cartões de crédito.

- (a) Contas a receber decorrentes das vendas realizadas através dos cartões de crédito e débito, os quais a Companhia recebe das operadoras em montantes prazos e quantidade de parcelas definidos no momento da venda do produto.

Em 31 de março de 2014, a Companhia possuía créditos cedidos a instituições financeiras, que montavam R\$1.237.988 (R\$1.186.319 em dezembro de 2013), sobre os quais é aplicado um desconto que varia de 105,0% a 108,0% do CDI, apropriado ao resultado na rubrica de “Despesas financeiras”. A Companhia, através das operações de venda de cartões, transfere para as operadoras e instituições financeiras todos os riscos de recebimento dos clientes e, deste modo, desreconhece o contas a receber relativo a esses créditos, sendo os respectivos encargos financeiros registrados ao resultado do exercício no momento do desreconhecimento.

- (b) Refere-se às contas a receber decorrentes de vendas financiadas pela própria Companhia.
- (c) Estas vendas são intermediadas pela Companhia, para a Luizaseg. A Companhia destina à Luizaseg o valor da garantia estendida, em sua totalidade, no mês subsequente à venda e recebe dos clientes de acordo com o prazo firmado na transação.
- (d) Refere-se a bonificações de produtos a serem recebidas de fornecedores, decorrentes do atendimento a volume de compras, bem como parte de acordos que definem participação do fornecedor nos dispêndios relacionados à veiculação de propaganda e publicidade (propaganda cooperada).

Notas Explicativas**Magazine Luiza S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2014
(Em milhares de reais)

5. Contas a receber--Continuação

A movimentação da provisão para devedores duvidosos é como segue:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013
Saldo no início do exercício	(43.190)	(38.496)
(+) Adições	(11.989)	(50.256)
(-) Baixas	12.096	45.562
Saldo no final do exercício/período	(43.083)	(43.190)

A composição das contas a receber de clientes, por idade de vencimento, é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Valores a vencer:				
Até 30 dias	65.386	73.614	65.423	74.009
Entre 31 e 60 dias	47.033	43.778	47.105	43.828
Entre 61 e 90 dias	40.348	40.930	40.420	40.965
Entre 91 e 180 dias	78.315	78.979	78.637	79.197
Entre 181 e 360 dias	152.589	158.068	152.589	158.068
Acima de 361 dias	10.986	10.135	10.986	10.135
	394.657	405.504	395.160	406.202
Valores vencidos:				
Até 30 dias	7.368	6.108	7.368	6.108
Entre 31 e 60 dias	5.101	4.299	5.101	4.299
Entre 61 e 90 dias	4.283	4.117	4.283	4.117
Entre 91 e 180 dias	11.774	11.414	11.774	11.414
	28.526	25.938	28.526	25.938
Total	423.183	431.442	423.686	432.140

A composição das contas a receber proveniente de acordos comerciais, por idade de vencimento, é como segue:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013
Valores a vencer:		
Até 30 dias	46.676	23.295
Entre 31 e 60 dias	54.024	87.251
Entre 61 e 90 dias	27.865	31.799
Entre 91 e 180 dias	15.012	21.284
Entre 181 e 360 dias	551	553
	144.128	164.182
Valores vencidos:		
Até 30 dias	8.452	2.446
Entre 31 e 60 dias	1.586	289
Entre 61 e 90 dias	102	26
Entre 91 e 180 dias	709	106
	10.849	2.867
Total	154.977	167.049

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2014
(Em milhares de reais)

6. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Mercadorias para revenda	1.278.314	1.260.783	1.281.291	1.264.940
Material para consumo	13.051	14.162	13.051	14.162
Provisões para perdas	(30.389)	(27.740)	(30.389)	(27.740)
Total	1.260.976	1.247.205	1.263.953	1.251.362

A Companhia possui, em 31 de março de 2014, estoques de mercadorias rotativos dados em garantias de processos judiciais, em fase de execução, no montante aproximado de R\$1.671 (R\$1.671 em 31 de dezembro de 2013).

A movimentação da provisão para perdas e de ajuste ao valor realizável líquido, a qual reduziu o saldo de estoques, está demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013
Saldo inicial	(27.740)	(21.055)
Constituição da provisão	(6.380)	(25.880)
Estoques baixados ou vendidos	3.731	19.195
Saldo final	(30.389)	(27.740)

A provisão para perda nos estoques é estimada com base no histórico de perdas apuradas nos inventários físicos de lojas e centros de distribuição. A provisão para realização dos estoques é constituída com base na análise dos preços de venda praticados, líquidos dos efeitos de tributos e de despesas fixas incorridas nos esforços de vendas, adicionado do percentual histórico de recuperação de margem junto a fornecedores, frente ao custo de aquisição das mercadorias. A esta análise também é ponderada a relação de itens tidos como obsoletos e ainda a realização de mercadorias encaminhadas à assistência técnica.

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2014
(Em milhares de reais)

7. Partes relacionadas

a) Saldos de partes relacionadas

Ativo circulante	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
<u>Comissões por serviços prestados</u>				
Controladas em conjunto:				
Luizacred (i)	16.334	15.329	16.334	15.329
Luizaseg (ii)	38.952	38.450	38.952	38.450
	55.286	53.779	55.286	53.779
<u>Controladas:</u>				
Luiza Administradora de Consórcios("LAC") (iii)	586	579	-	-
<u>Reembolso de despesas e gastos com contemplações de consórcios</u>				
Controladas:				
Grupo de Consórcios ("LAC") (iii)	1.137	994	1.137	994
Campos Floridos Comércio de Cosméticos Ltda. (viii)	154	-	-	-
	1.291	994	1.137	994
<u>Dividendos a receber:</u>				
Luizacred (i)	-	13.840	-	13.840
Luizaseg (ii)	-	2.345	-	2.345
	-	16.185	-	16.185
<u>Saldo a receber pela venda por cartões de crédito e contas a receber por CDC:</u>				
Luizacred (i)	25.607	37.937	25.607	37.937
Total	82.770	109.474	82.030	108.895
Títulos e valores mobiliários				
ML Renda Fixa Créd. Privado Fundo de Investimento (vii)	286.796	472.242	286.796	472.242

Notas Explicativas**Magazine Luiza S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2014
(Em milhares de reais)

7. Partes relacionadas--Continuaçãoa) Saldos de partes relacionadas

Passivo circulante	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
<u>Repasses de recebimentos de serviços e contas a pagar:</u>				
Controladas em conjunto:				
Luizacred (i)	20.467	23.606	20.467	23.606
Luizaseg (ii)	38.437	47.668	38.437	47.668
	58.904	71.274	58.904	71.274
Controladas:				
Grupo de Consórcios ("LAC") (iii)	836	826	836	826
Campos Floridos Comércio de Cosméticos Ltda. (viii)	95	97	-	-
	931	923	836	826
<u>Aluguéis a pagar e outros repasses</u>				
Controlada por acionistas controladores da Companhia:				
MTG Administração, Assessoria e Participações S.A. (iv)	1.043	1.426	1.043	1.426
PJD Agropastoril Ltda. (vi)	35	34	35	34
	1.078	1.460	1.078	1.460
Saldos de campanhas publicitárias a pagar:				
ETCO - Empresa Técnica de Comunicação Ltda. (v)	735	59	735	59
	61.648	73.716	61.553	73.619

b) Transações com partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
<u>Receita de comissões por intermediação de serviços</u>				
Controladas em conjunto:				
Luizacred (i)	37.005	45.946	37.005	45.946
Luizaseg (ii)	61.538	27.731	61.538	27.731
	98.543	73.677	98.543	73.677
Controladas:				
<u>Receita de comissões por intermediação de serviços</u>				
Grupo de Consórcios ("LAC") (iii)	1.738	1.694	-	-
<u>Receita de rendimento fundo exclusivo:</u>				
ML Renda Fixa Créd.Privado Fundo de investimento (vii)	8.311	2.215	8.311	2.215
<u>Reembolso de despesas compartilhadas</u>				
Controlada em conjunto:				
Luizacred (i)	13.328	13.632	13.328	13.632
Total de receitas	121.920	91.218	120.182	89.524

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2014
(Em milhares de reais)

7. Partes relacionadas--Continuação

b) Transações com partes relacionadas--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
<u>Custos com aquisição de mercadorias</u>				
Campos Flóridos Comércio de Cosméticos Ltda. (viii)	(965)	-	-	-
Total dos custos	(965)	-	-	-
	Controladora e Consolidado			
	31/03/2014	31/03/2013		
<u>Despesas com aluguéis de prédios comerciais</u>				
Controlada por acionistas controladores da Companhia:				
MTG Administração, Assessoria e Participações S.A. (iv)	(3.650)	(2.994)		
PJD Agropastoril Ltda. (vi)	(104)	(103)		
	(3.754)	(3.097)		
<u>Despesas com frete</u>				
PJD Agropastoril Ltda. (vi)	(370)	-		
Despesas com encargos de antecipação de cartões de crédito:				
Luizacred (i)	(16.043)	(10.062)		
<u>Despesas com campanhas publicitárias</u>				
Controlada por acionistas controladores da Companhia:				
ETCO - Empresa Técnica de Comunicação Ltda. (v)	(50.823)	(37.015)		
Total de despesas	(70.990)	(50.174)		

(i) As transações com a Luizacred, controlada em conjunto com o Banco Itaúcard S.A., referem-se às seguintes atividades:

- Comissões pela emissão e ativação de cartões de crédito de bandeira própria ("Cartão Luiza") e despesas financeiras com antecipação de recebíveis de tais cartões.
- Saldo a receber decorrente de vendas de produtos financiadas aos clientes pela Luizacred, recebidas pela Companhia no dia subsequente ("D+1").
- Comissões dos serviços prestados mensalmente pela Companhia que incluem a captação de clientes, gestão e administração das operações de crédito ao consumidor, controle e cobrança dos financiamentos concedidos, acesso aos sistemas e rede de telecomunicações, além de arquivamento e disponibilidade de espaço físico nos pontos de venda.

Os valores a pagar (passivo circulante) referem-se a recebimentos de prestações de clientes nos caixas das lojas da Companhia, que são transferidos para a Luizacred em D+1.

- Saldo a receber referente a proposta de dividendos da Luizacred.

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2014

(Em milhares de reais)

7. Partes relacionadas--Continuação

b) Transações com partes relacionadas--Continuação

- (ii) Os valores a receber (ativo circulante) e receitas da Luizaseg, controlada em conjunto com a NCVP Participações Societárias S.A., subsidiária da Cardif do Brasil Seguros e Previdência S.A., são decorrentes de comissões dos serviços prestados mensalmente pela Companhia referentes às vendas de garantias complementares e dividendos propostos. Os valores a pagar (passivo circulante) referem-se aos repasses de garantias estendidas vendidas, realizados à Luizaseg, em sua totalidade, no mês subsequente às vendas.
- (iii) Os valores a receber (ativo circulante) da LAC, controlada integral, referem-se às comissões e às operações de vendas efetuadas pela Companhia como representante das operações de consórcio. Os valores a pagar (passivo circulante) referem-se aos repasses a realizar à LAC referentes às prestações de consórcios recebidas pela Companhia nos caixas dos seus pontos de venda.
- (iv) As transações com a MTG Administração, Assessoria e Participações S.A. ("MTG"), controlada pelos mesmos controladores da Companhia, referem-se a despesas com aluguéis de prédios comerciais para o estabelecimento de suas lojas, assim como centros de distribuição e escritório central.
- (v) As transações com a ETCO - Empresa Técnica de Comunicação Ltda., empresa controlada indiretamente pela vice-presidente do Conselho de Administração da Companhia, referem-se a contratos de prestação de serviços de publicidade e propaganda, incluindo também repasses relacionados a serviços de veiculação, produção de mídias e criação gráfica.
- (vi) As transações com a PJD Agropastoril Ltda., empresa controlada por controladores indiretos da Companhia, referem-se a despesas com aluguéis de imóveis comerciais para estabelecimento de suas lojas.
- (vii) As transações com a ML Renda Fixa Crédito Privado Fundo de Investimento, ML Renda Fixa Crédito Privado FI e Fundo de Investimento FIC Caixa Aporte Imediato 200 RF LP referem-se às operações com o fundo exclusivo de investimento (vide Nota 4.2 - Títulos e valores mobiliários).
- (viii) As transações com a Campos Floridos Comércio de Cosméticos Ltda., controlada integral, referem-se a venda de produtos para revenda pela Controladora.

c) Remuneração da Administração

	31/03/2014		31/03/2013	
	Conselho de Administração	Diretoria Executiva	Conselho de Administração	Diretoria Executiva
Remuneração fixa - com encargos	102	1.964	133	1.599
Remuneração variável	-	397	-	-
Plano de opção de ações	96	733	47	547

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2014
(Em milhares de reais)

7. Partes relacionadas--Continuação

d) Remuneração da Administração--Continuação

A Companhia não possui benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo. Os benefícios de curto prazo para a diretoria executiva são os mesmos dos demais funcionários, conforme descrito na Nota Explicativa nº 25 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013. Os valores destes benefícios estão agregados à remuneração fixa da diretoria executiva. A Companhia possui Plano de Opção de Compra de Ações para colaboradores eleitos em reunião com Conselho de Administração, onde em suas disposições, são elegíveis a receber opções de compra de ações, os administradores, empregados ou prestadores de serviços do Grupo, que está demonstrado detalhadamente na Nota Explicativa nº 19 de 31 de dezembro de 2013. Vale ressaltar que até o encerramento do primeiro trimestre de 2014, nenhuma opção de compra de ações havia sido exercida.

Adicionalmente, a Companhia não mantém quaisquer benefícios para pessoas-chave da Administração de suas partes relacionadas.

De acordo com a legislação societária brasileira e com o Estatuto Social da Companhia, é responsabilidade dos acionistas fixarem e aprovar em Assembleia Geral, o montante global da remuneração anual dos administradores. O Conselho de Administração da Companhia aprovou, em 17 de abril de 2014, a remuneração global dos administradores para o exercício a findar em 31 de dezembro de 2014, onde é previsto o limite máximo de remuneração global para os administradores de R\$19.381.

8. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
ICMS a recuperar (a)	348.511	363.218	348.511	363.218
IRPJ e CSLL a recuperar	12.858	8.928	12.858	8.928
IRRF a recuperar	3.393	3.902	3.393	3.902
PIS e COFINS a recuperar	9.581	1.252	9.581	1.252
Outros	12	15	12	15
	374.355	377.315	374.355	377.315
Ativo circulante	224.389	218.554	224.389	218.554
Ativo não circulante	149.966	158.761	149.966	158.761

- (a) Referem-se a créditos acumulados de ICMS próprio e por substituição tributária, oriundos de aplicação de alíquotas diversificadas em operações de entrada e de saída de mercadorias interestaduais. Os referidos créditos serão realizados através de solicitação de ressarcimento e compensações de débitos de mesma natureza junto aos Estados de origem do crédito.

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2014
(Em milhares de reais)

9. Imposto de renda e contribuição social

- a) O quadro a seguir demonstra a reconciliação do efeito tributário sobre o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social aplicando-se as alíquotas válidas para a controladora e efeitos consolidados vigentes nos respectivos períodos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	19.042	(7.440)	19.405	(7.190)
Alíquota vigente	34%	34%	34%	34%
Expectativa de crédito de imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(6.474)	2.530	(6.598)	2.445
	7.609	3.579	7.356	3.412
Exclusão - equivalência patrimonial	358	2.133	372	2.135
Outras exclusões permanentes, líquidas	1.493	8.242	1.130	7.992
Crédito de imposto de renda e contribuição social	(1.029)	-	(1.434)	(187)
Corrente	2.522	8.242	2.564	8.179
Diferido	1.493	8.242	1.130	7.992
Total	7,8%	110,8%	5,8%	111,2%

Reconciliação para a taxa efetiva (efeitos da aplicação das taxas fiscais):

Exclusão - equivalência patrimonial
Outras exclusões permanentes, líquidas
Crédito de imposto de renda e contribuição social

Corrente
Diferido
Total
Taxa efetiva

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2014
(Em milhares de reais)

9. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Composição dos saldos ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativo:				
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	57.318	57.769	57.334	57.769
Provisão para devedores duvidosos	14.648	14.685	14.648	14.685
Provisão para perda em estoques	10.332	9.432	10.396	9.432
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	73.492	69.676	73.628	69.850
Outras provisões	-	106	-	106
	155.790	151.668	156.006	151.842
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivo:				
Diferença temporária por adoção de RTT (1)	(14.015)	(12.415)	(14.015)	(12.415)
Imposto de renda e contribuição social diferido	141.775	139.253	141.991	139.427

(1) A Companhia adotou o Regime Tributário de Transição (RTT), permitido pela Lei 11.941/09 que, a partir da adoção de novas práticas contábeis, cria diferenças temporárias para as bases fiscais.

O ativo registrado limita-se aos valores cuja realização é amparada por projeções de bases tributáveis futuras, aprovadas pela Administração. As projeções de resultados tributáveis futuros incluem várias estimativas referentes a desempenho da economia brasileira e internacional, seleção de taxas de câmbio, volume e preço de venda, alíquotas de impostos, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e aos valores reais. Como o resultado do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro decorre não somente do lucro tributável, mas também da estrutura tributária e societária do Grupo, da expectativa de realização das diferenças temporariamente indedutíveis, da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis e de diversas outras variáveis, não existe uma correlação direta entre o lucro líquido da Companhia e de suas controladas e o resultado do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro. Portanto, a evolução da realização das diferenças temporariamente indedutíveis não deve ser considerada como um indicativo de lucros futuros da Companhia e de suas controladas.

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2014
(Em milhares de reais)

10. Investimento em controlada

A seguir, são apresentados os detalhes das controladas da Companhia no encerramento de cada exercício:

Nome da controlada	Principal atividade	Participação - %
		31/03/2014
Época Cosméticos	Comércio eletrônicos de perfumes e cosméticos	100%
LAC	Administradora de consórcios	100%

Durante o exercício de 2013, a Companhia adquiriu 100% da participação acionária na Campos Floridos Comércio de Cosméticos Ltda. - "Época Cosméticos", conforme descrito em detalhes na Nota Explicativa nº 28 da demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

A movimentação dos investimentos em controladas, apresentado nas demonstrações financeiras individuais, é como segue:

	Época Cosméticos		LAC	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Quotas/ações possuídas	4.155	4.155	6.500	6.500
Ativos circulantes	3.644	5.343	17.932	17.080
Ativos não circulantes	5.786	5.664	2.929	2.754
Passivos circulantes	1.934	4.971	4.243	4.314
Passivos não circulantes	19.035	19.035	2.159	1.944
Receita líquida	5.354	3.790	9.017	35.090
Capital social	5.755	4.155	6.500	6.500
Patrimônio líquido	(11.539)	(12.999)	14.459	13.576
Lucro líquido do exercício/período	(139)	(635)	883	3.304
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
<u>Movimentação dos investimentos</u>				
Saldos no início do exercício/período	23.827	-	13.576	12.272
Total dos ativos identificados líquidos	-	(12.364)	-	-
Ágio gerado na aquisição	-	36.826	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	(2.000)
AFAC	1.600	-	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	(139)	(635)	883	3.304
Saldos no fim do exercício/período	25.288	23.827	14.459	13.576

Total de investimentos em controladas

	31/03/2014	31/12/2013
Grupo de consórcio ("LAC")	14.459	13.576
Época Cosméticos	25.288	23.827
	39.747	37.403

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2014
(Em milhares de reais)

11. Investimentos em controladas em conjunto (“joint ventures”)

	Luizacred (a)		Luizaseg (b)	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Ações totais - em milhares	978	978	13.883	13.883
Percentual de participação direta	50%	50%	50%	50%
Ativos circulantes	3.656.592	3.655.436	127.416	168.900
Ativos não circulantes	422.758	384.972	160.756	132.388
Passivos circulantes	3.550.640	3.553.144	181.350	195.718
Passivos não circulantes	64.046	62.262	39.470	27.076
Receitas líquidas	411.834	1.479.584	61.596	217.790
Capital social	274.624	274.624	13.884	13.884
Patrimônio líquido	464.666	425.002	67.352	78.494
Lucro líquido do exercício/período	39.663	89.182	3.608	19.748
	Luizacred		Luizaseg	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
<u>Movimentação dos investimentos</u>				
Saldos no início do exercício/período	212.501	181.751	39.246	41.143
Dividendos propostos	-	(13.840)	(7.513)	(10.046)
Outros resultados abrangentes	-	-	138	(1.725)
Resultado de equivalência patrimonial	19.832	44.590	1.804	9.874
Saldos no fim do exercício/período	232.333	212.501	33.675	39.246
	31/03/2014	31/12/2013		
<u>Total de investimentos em controladas em conjunto</u>				
Luizacred	232.333	212.501		
Luizaseg	33.675	39.246		
	266.008	251.747		

(a) Participação direta de 50% do capital social votante representando o compartilhamento, contratualmente convencionado, do controle do negócio, exigido o consentimento unânime das partes, sobre decisões e atividades financeiras e operacionais relevantes. A Luizacred é controlada em conjunto com o Banco Itaúcard S.A. e tem por objeto, a oferta distribuição e comercialização de produtos e serviços financeiros aos clientes na rede de lojas da Companhia.

(b) Participação de 50% do capital social votante representando o compartilhamento, contratualmente convencionado, do controle do negócio, exigido o consentimento unânime das partes, sobre decisões e atividades de garantias e operacionais relevantes. A Luizaseg é controlada em conjunto com a NCVP Participações Societárias S.A., subsidiária da Cardif do Brasil Seguros e Previdência S.A. e tem por objeto desenvolvimento, venda e administração de garantias estendidas para qualquer tipo de produto vendido no Brasil através da rede de lojas da Companhia.

As participações em joint ventures estão apresentadas na controladora e consolidado pelo método de equivalência patrimonial, utilizando-se os preceitos do CPC 19 (R2) - Negócios em Conjunto e IFRS 11 - *Joint Arrangements*.

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2014

(Em milhares de reais)

12. Imobilizado

A movimentação do imobilizado, durante o trimestre findo em 31 de março de 2014, foi a seguinte:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Imobilizado líquido em 31 de dezembro de 2013	539.729	540.444
Adições	8.606	8.703
Baixas	(239)	(239)
Depreciação	(18.076)	(18.124)
Imobilizado líquido em 31 de março de 2014	<u>530.020</u>	<u>530.784</u>
Composição do imobilizado em 31 de março de 2014:		
Valor de custo do imobilizado	897.547	899.448
Depreciação acumulada	(367.527)	(368.664)
Imobilizado líquido em 31 de março de 2014	<u>530.020</u>	<u>530.784</u>

Durante o trimestre, não foram identificados indicadores de não recuperação dos ativos imobilizados.

13. Intangível

A movimentação do intangível, durante o trimestre findo em 31 de março de 2014, foi a seguinte:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Intangível líquido em 31 de dezembro de 2013	438.559	481.370
Adições	7.851	7.920
Amortização	(8.846)	(8.907)
Intangível líquido em 31 de março de 2014	<u>437.564</u>	<u>480.383</u>
Composição do intangível em 31 de março de 2014		
Valor de custo do intangível	599.405	642.995
Amortização acumulada	(161.841)	(162.612)
Intangível líquido em 31 de março de 2014	<u>437.564</u>	<u>480.383</u>

Durante o trimestre, não foram identificados indicadores de não recuperação dos ativos intangíveis.

Notas Explicativas**Magazine Luiza S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2014

(Em milhares de reais)

14. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Mercadorias para revenda - mercado interno	1.524.972	1.650.884	1.525.810	1.655.106
Outros fornecedores	22.998	16.853	23.444	17.227
Ajuste a valor presente	(20.861)	(20.790)	(20.861)	(20.790)
	1.527.109	1.646.947	1.528.393	1.651.543

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2014
(Em milhares de reais)

15. Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Encargo	Garantias	Vencimento final	Controladora		Consolidado	
				31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Capital de giro (a)	107,5% a 116% do CDI ao ano	Avais e recebíveis de cartão de crédito	Dez/19	597.105	692.430	597.685	692.668
Arrendamentos Mercantis Financeiros (b)	CDI/LIBOR	Alienação fiduciária/depositos em garantia	Dez/19	17.048	18.677	17.048	18.677
Debêntures - Oferta restrita (c)	108,8 % a 114,5% do CDI	-	Out/16	614.551	608.935	614.551	608.935
				1.228.704	1.320.042	1.229.284	1.320.280
Passivo circulante				519.983	424.989	520.563	425.227
Passivo não circulante				708.721	895.053	708.721	895.053

(a) Estes financiamentos têm como garantia avais e parte dos recebíveis de cartões de crédito, conforme descrito na Nota Explicativa nº 5.

Parte das captações foi contratada em moeda estrangeira, sobre as quais incidem juros pré-fixados e variação cambial. Com o objetivo de proteger suas operações contra riscos de variações na taxa de câmbio, a Companhia contratou operações de "swap", substituindo os encargos contratados por juros pós-fixados referenciados em CDI. Trata-se de uma operação totalmente "casada", que não expõe a Companhia a riscos cambiais ou taxas de juros externas. Maiores detalhes estão divulgados na Nota Explicativa nº 25.

(b) A Companhia possui contratos de arrendamento mercantil financeiro relacionados a: (i) aeronave, cujo contrato foi celebrado no exercício de 2005 e possui vencimento final em 2016. Para este contrato, foram depositados em garantia R\$1.379 (equivalentes a US\$610 mil), registrados na rubrica de "Outros ativos não circulantes", que será resgatado no vencimento final do contrato. Este depósito, equivalente a 15% do valor total do bem, é atualizado pela variação cambial, cuja contrapartida é reconhecida no resultado do período; (ii) equipamentos de informática e software, cujos contratos possuem vencimentos finais em 2019.

(c) A Companhia realizou a primeira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de colocação, em conformidade com a Instrução CVM nº 476/09, com data de emissão em 26 de dezembro de 2011. Foram emitidas 200 debêntures, com valor nominal unitário de R\$1.000, totalizando o valor de R\$200.000. Estas debêntures têm prazo de vigência de 30 meses após a data de emissão, vencendo-se, portanto, em 26 de junho de 2014. As debêntures não terão seu valor nominal atualizado e renderão juros remuneratórios correspondentes a 113% da variação acumulada das taxas médias diárias do DI - Depósitos Interfinanceiros, os quais serão pagos semestralmente, sendo o primeiro pagamento feito em 26 de junho de 2012. Para esta operação, a Companhia incorreu em custos de transação no valor de R\$1.722, que serão apropriados ao resultado pelo mesmo prazo de vigência. Considerando os custos da operação, a taxa efetiva de juros (TIR) projetada é de aproximadamente 116,38% do CDI, ao ano. Estas debêntures foram integralizadas no dia 06 de janeiro de 2012, após registro e cumprimento das normas de liquidação da CETIP, pelo seu valor unitário acrescidos da respectiva remuneração *pro rata temporis* desde a data de emissão até a data da efetiva integralização.

Em 07 de março de 2013, a Companhia realizou a sua segunda emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, da espécie quirogratária, em duas séries, para distribuição pública com esforços restritos de colocação. Foram emitidas 200 Debêntures, com valor nominal unitário de R\$1.000, totalizando R\$200.000. Para efeitos legais, a data de emissão das Debêntures foi dia 22 de março de 2013 em duas séries: (a) 1ª série no valor de R\$100.000 terá o prazo vigente de dois anos, não sendo o seu valor unitário atualizado e renderá juros 112,00% da variação acumulada das taxas médias dos DI - Depósitos Interfinanceiros; a 2ª série no valor de R\$100.000 terá o prazo de três anos, não sendo o seu valor unitário atualizado e renderá juros de 114,50% da taxa DI - Depósitos Interfinanceiros.

Em 21 de outubro de 2013, a Companhia realizou a sua terceira emissão de Debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirogratária, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de colocação. Foram emitidas 20.000 Debêntures, com valor nominal unitário de R\$10, totalizando R\$200.000. As Debêntures terão prazo vigente de três anos e renderá juros de 108,8% da variação acumulada das taxas médias dos D - Depósito Interfinanceiros.

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2014
(Em milhares de reais)

15. Empréstimos e financiamentos--Continuação

A Companhia mantém alguns contratos de capital de giro com cláusulas restritivas ("covenants"). As cláusulas ligadas a índices financeiros referem-se a:

- (i) Banco do Brasil: manutenção da relação dívida líquida ajustada/EBITDA não superior a 3 vezes. Por dívida líquida ajustada, deve-se entender o somatório de todos e quaisquer empréstimos bancários, incluídas as debêntures, excluindo-se as operações de Comprar e Vender, menos caixa e equivalentes de caixa somados aos recebíveis de cartões de crédito.
- (ii) Caixa Econômica Federal: manutenção da relação dívida líquida/EBITDA não superior a 3,5 vezes até 2013. A partir de 2014, em bases semestrais, a relação dívida líquida/EBITDA não deverá ser superior a 3,0 vezes. Adicionalmente, é exigida comprovação da utilização dos recursos disponibilizados através de plano de investimento e relatório de usos.

Em 31 de março de 2014, a Companhia está adimplente às cláusulas restritivas ("covenants") descritas acima.

16. Receita diferida

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013
Receita diferida com terceiros:		
Contrato de exclusividade com Banco Itaúcard (a)	168.375	171.501
Contrato sobre direito de exploração - folha de pagamento (b)	5.516	5.806
Acordo comercial - Cardif (c)	29.610	31.359
	203.501	208.666
Receita diferida com partes relacionadas:		
Contrato de exclusividade com a Luizacred (d)	174.520	177.292
Total de receitas diferidas	378.021	385.958
Passivo circulante	36.734	36.734
Passivo não circulante	341.287	349.224

- (a) Em 27 de setembro de 2009, a Companhia celebrou um "Acordo de Associação", firmado junto às instituições financeiras Itaú Unibanco Holding S.A. ("Itaú") e Banco Itaúcard S.A., através do qual a Companhia cedeu à Luizacred a exclusividade do direito de oferta, distribuição e comercialização de produtos e serviços financeiros na sua rede de lojas, pelo prazo de 20 anos.

Pela referida associação as Instituições Itaú pagaram à vista o montante de R\$250.000, sendo: (i) R\$230.000 relacionados à consecução da negociação em si, sem direito de regresso, e; (ii) R\$20.000 vinculados ao cumprimento de metas de rentabilidade na Luizacred, sujeitos à devolução de parte ou da integralidade do valor, a serem apropriados a resultado no período do contrato, ou seja, 20 anos, a medida do cumprimento das metas.

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2014

(Em milhares de reais)

16. Receita diferida--Continuação

- (b) Em 30 de junho de 2008, a Companhia celebrou com instituição financeira contrato de cessão do direito exclusivo de exploração de sua folha de pagamento pelo prazo de cinco anos para a prestação de serviços bancários aos seus empregados. Essa parceria propiciou o ingresso de R\$20.250 no caixa da Companhia. O reconhecimento da receita decorrente dos recursos recebidos é apropriado ao resultado durante o período de vigência do contrato.

Em 30 de agosto de 2013, a Companhia celebrou um contrato de cessão do direito exclusivo de exploração pelo prazo de 62 meses a partir de 1º de novembro de 2013. Essa parceria propiciou o ingresso de R\$6.000 no caixa da Companhia. O reconhecimento da receita decorrente dos recursos recebidos é apropriado ao resultado durante o período de vigência do contrato.

- (c) Em 21 de junho de 2012, considerando a incorporação societária da controlada Lojas Maia, bem como a intenção de renovação e prorrogação do Acordo Operacional e Comercial para distribuição de serviços diversos de seguros, na rede de distribuição do Magazine Luiza, até 31 de dezembro de 2015, a Companhia celebrou com a Cardif do Brasil um aditivo aos acordos supracitados, propiciando o ingresso de R\$80.000 no caixa da Companhia, sendo destes R\$30.000 destinados à controlada em conjunto Luizacred, tendo em vista a renúncia desta à prioridade na distribuição do seguro de perda e roubo de cartões de crédito. O reconhecimento da receita decorrente deste acordo é apropriado ao resultado durante o período de vigência do contrato.

- (d) Em 29 de dezembro de 2010, a controlada Lojas Maia celebrou acordo de associação com a Luizacred, controlada em conjunto, através do qual concedeu exclusividade do direito de oferta, distribuição e comercialização de produtos e serviços financeiros na sua rede de lojas, pelo prazo de 19 anos. Por essa associação, a Luizacred pagou em dinheiro o montante de R\$160.000 a Lojas Maia (no consolidado R\$80.000 são eliminados contra intangível da Luizacred), que são apropriados ao resultado durante o período de vigência do contrato. Como parte desse acordo de associação, o montante de R\$20.000, mencionado no item "(a) ii" acima foi aumentado para R\$55.000.

Em 16 de dezembro de 2011, a Companhia celebrou um aditamento ao acordo de associação com a controlada em conjunto Luizacred, em virtude do acréscimo nas operações da Companhia, advindo da aquisição da New-Utd. Por este aditamento, a Luizacred pagou em dinheiro o montante de R\$48.000 à Companhia, que serão apropriados ao resultado durante o período de vigência remanescente do acordo de associação.

Em 22 de fevereiro de 2013, a Companhia firmou novo aditivo ao Acordo de Associação, visando transferir as atividades de emissão do cartão de crédito da Luizacred ("Cartão Luiza"), bem como seus ativos e passivos correspondentes, ao Itaú ou a uma afiliada do Itaú ("Transferência"). Após a transferência, o Magazine Luiza continuaria recebendo 50% dos resultados do Cartão Luiza por meio de participação sobre os resultados ("profit-sharing"), mantendo sua participação econômica. Tal transferência foi suspensa em novo aditivo firmado em 05 de julho de 2013, tendo em vista novos entendimentos entre as partes a respeito de implementação de nova estrutura alternativa à mantida anteriormente. Este aditivo também mantém seu direito de exclusividade até 2029.

17. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia e suas controladas possuem processos em andamento de natureza trabalhista, cível e tributária, para os quais apresentou defesa administrativa ou judicial. Para os casos em que a opinião dos assessores legais é desfavorável, a Companhia constituiu, em 31 de março de 2014, no passivo não circulante, provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, sendo esta a melhor estimativa de desembolso futuro da Administração do Grupo. A movimentação da provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas é como segue:

Controladora

	31/12/2013	Adições	Reversão	Baixas	Atualizações	31/03/2014
Tributários	186.921	8.373	(2.151)	-	2.363	195.506
Cíveis	10.405	988	-	(1.347)	-	10.046
Trabalhistas	29.120	1.950	-	(1.105)	-	29.965
	226.446	11.311	(2.151)	(2.452)	2.363	235.517

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2014

(Em milhares de reais)

17. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

Consolidado

	31/12/2013	Adições	Reversão	Baixas	Atualizações	31/03/2014
Tributários	203.205	8.373	(2.151)	-	2.363	211.790
Cíveis	10.651	1.009	-	(1.362)	-	10.298
Trabalhistas	32.026	1.960	-	(1.105)	-	32.881
	245.882	11.342	(2.151)	(2.467)	2.363	254.969

Em 31 de março de 2014, a natureza das principais causas da controladora, classificadas pela Administração com base na opinião de seus assessores jurídicos como de risco provável de perda, bem como obrigações legais que possuem valores depositados judicialmente, que tiveram seus valores incluídos nas provisões acima, é como segue:

a) Processos tributários

- (i) A Companhia contesta varias autuações fiscais impostas pelas Secretarias de Fazenda de alguns Estados em que atua, as quais alegam diferenças no recolhimento de ICMS, supostos erros em cumprimentos de algumas obrigações acessórias, e alguns procedimentos de compensações de tributos federais junto à Receita Federal do Brasil. Tendo em vista a classificação de riscos feitos pelos seus consultores jurídicos, como de perda provável, a Companhia procedeu à provisão. Tais autuações perfazem o montante de R\$33.359 em 31 de março de 2014 (R\$30.447 em 31 de dezembro de 2013). Deste montante, aproximadamente, R\$1.671 está garantido por estoques rotativos de mercadorias da Companhia.
- (ii) A Companhia discute judicialmente via mandado de segurança a inconstitucionalidade de obrigação ao recolhimento da contribuição ao INCRA. Para tanto, a Companhia tem realizado depósitos judiciais e respectiva provisão para riscos tributários em conta vinculada ao processo, que totaliza R\$7.463 em 31 de março de 2014 (R\$7.045 em 31 de dezembro de 2013), com provisão no mesmo montante.
- (iii) A Companhia contesta judicialmente a majoração da alíquota do RAT (Risco Acidente de Trabalho). Para tanto ingressou com ação judicial e passou a depositar judicialmente em conta vinculada no processo os valores referentes à diferença da majoração. A provisão perfaz o valor total de R\$47.217 em 31 de março de 2014 (R\$43.750 em 31 de dezembro de 2013).

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2014
(Em milhares de reais)

17. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

a) Processos tributários--Continuação

- (iv) A Companhia discute administrativamente o índice FAP (Fator Acidentário de Prevenção) que lhe foi imposto pela Resolução MPS/CNPS nº 1.269/06, cuja provisão totaliza R\$36.237 em 31 de março de 2014 (R\$33.402 em 31 de dezembro de 2013).
- (v) Demais ações tributárias avaliadas pela Administração e seus assessores jurídicos como perda provável somam R\$38.665 em 31 de março de 2014 (R\$40.127 em 31 de dezembro de 2013), os quais foram provisionados e estão relacionadas a autos de infração por supostas divergências na aplicação de alíquotas de ICMS, bem como a riscos relacionados ao PIS/COFINS referentes a débitos sobre receita de juros, subvenções fiscais recebidas e créditos julgados como passíveis de questionamento junto ao Fisco.
- (vi) A sociedade incorporada Lojas Maia não reconhecia a obrigatoriedade sobre recolhimento de PIS/COFINS sobre a base de cálculo de ICMS, efetuando depósito judicial, e respectiva provisão, no valor total de R\$43.257 em 31 de março de 2014 (R\$42.500 em 31 de dezembro de 2013).
- (vii) Durante o processo de combinação de negócios da sociedade incorporada Lojas Maia, outros riscos fiscais relacionados a ICMS, IRPJ, CSSL e ISS foram identificados pela Companhia e ponderados no contexto de apuração dos respectivos valores justos, tendo sido registrada provisão adicional de R\$5.592 em 31 de março de 2014 (R\$5.934 em 31 de dezembro de 2013).

b) Processos cíveis

As contingências cíveis consolidadas no montante de R\$10.298 em 31 de março de 2014 (R\$10.651 em 31 de dezembro de 2013) estão relacionadas a reclamações oriundas principalmente de clientes sobre possíveis defeitos de produtos. Os demais saldos, não relevantes, estão registrados nas empresas controladas pela Companhia.

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2014
(Em milhares de reais)

17. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

c) Processos trabalhistas

- (i) Na esfera trabalhista, a Companhia é parte em diversos processos envolvendo principalmente questionamentos acerca de horas extras incorridas.

O valor provisionado de R\$24.273 em 31 de março de 2014 (R\$23.764 em 31 de dezembro de 2013) no consolidado reflete o risco de perda provável avaliado pela Administração da Companhia juntamente com seus assessores jurídicos.

- (ii) A Companhia contesta ainda o recolhimento de contribuição previdenciária sobre aviso prévio indenizado, que está sendo depositado judicialmente em sua totalidade, no valor de R\$8.608 em 31 de março de 2014 (R\$8.262 em 31 de dezembro de 2013).

Para fazer frente às contingências tributárias, cíveis e trabalhistas, a Companhia possui saldo em depósitos judiciais no montante de R\$178.335 em 31 de dezembro de 2013 (R\$170.080 em 31 de dezembro de 2013).

A Companhia é parte em outros processos que foram classificados pela Administração como de risco de perda possível, com base na opinião de seus assessores jurídicos; portanto, nenhuma provisão foi constituída para tais processos. Os valores atribuídos às principais causas passivas são como segue:

- a) Processos tributários: existem processos tributários em que a Companhia e sua controlada e controladoras em conjunto situam-se como rés. O montante estimado pela Administração e seus assessores legais relacionados a esses processos, os quais se encontram na esfera administrativa ou judicial, é de R\$396.932 em 31 de março de 2014 (R\$388.665 em 31 de dezembro de 2013).

Descrevemos, a seguir, a natureza dos principais processos passivos avaliados como possíveis:

PIS/COFINS - processos administrativos, cuja discussão tramita junto à Delegacia Regional de Julgamento e CARF, relativos a autos de infração lavrados por eventuais divergências de bases de apuração do imposto, por créditos apurados e compensados, porém não homologados pela Receita Federal, dentre outros de menor importância. O montante envolvido com estas naturezas descritas somam R\$194.483.

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2014

(Em milhares de reais)

17. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

a) Processos tributários--Continuação

ICMS - processos administrativos e judiciais, relativos a autos de infração lavrados por: (i) eventuais divergências de alíquotas de ICMS, (ii) alguns descumprimentos de obrigações acessórias; (iii) por ter adquirido mercadorias de fornecedores, os quais tiverem *a posteriori* suas inscrições declaradas inaptas pelo Fisco; e (iv) discussão acerca da majoração de alíquota pelo Estado de São Paulo, de 17% para 18%, em que o Estado não aceita o ressarcimento da diferença de 1%; dentre outros de menor importância, no valor estimado de R\$63.583.

b) Processos cíveis e trabalhistas

A Companhia contesta processos administrativos cíveis e trabalhistas, com risco estimado de perda possível, cujos valores envolvidos são irrelevantes para divulgação.

18. Patrimônio líquido

Ações em tesouraria

A Companhia realizou, no último trimestre, a recompra de 2.500.000 ações de sua própria emissão para manutenção em tesouraria, com custo médio de R\$7,58, encerrando assim seu programa de recompra, divulgado ao mercado no terceiro trimestre de 2013, no qual totaliza o montante de 5.000.000 ações recompradas, ao custo médio de R\$7,97.

19. Receita líquida de vendas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Receita bruta:				
Varejo - revenda de mercadoria	2.570.956	2.039.077	2.575.465	2.039.077
Varejo - prestação de serviços	107.148	82.392	113.721	82.913
Administração de Consórcio	-	-	9.882	9.258
	2.678.104	2.121.469	2.699.068	2.131.248
Impostos e devoluções:				
Revenda de mercadoria	(414.991)	(354.330)	(415.111)	(354.330)
Prestação de serviços	(14.225)	(10.512)	(15.090)	(11.310)
	(429.216)	(364.842)	(430.201)	(365.640)
Receita líquida de vendas	2.248.888	1.756.627	2.268.867	1.765.608

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2014

(Em milhares de reais)

20. Custo das mercadorias revendidas e dos serviços prestados

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Custos:				
Das mercadorias revendidas	(1.644.752)	(1.265.787)	(1.645.607)	(1.265.787)
De prestação de serviços	-	-	(3.259)	(1.600)
	(1.644.752)	(1.265.787)	(1.648.866)	(1.267.387)

21. Informações sobre a natureza das despesas reconhecidas na demonstração do resultado do período

O Grupo apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseadas na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Despesas com pessoal	(259.533)	(241.363)	(259.533)	(241.363)
Despesas com prestadores de serviços	(118.998)	(98.684)	(118.998)	(98.684)
Outras	(130.975)	(96.085)	(137.581)	(100.598)
Total	(509.506)	(436.132)	(516.112)	(440.645)
Classificados por função como:				
Despesas com vendas	(418.794)	(355.073)	(419.904)	(355.073)
Despesas gerais e administrativas	(96.782)	(89.467)	(102.279)	(93.995)
Outras receitas operacionais, líquidas	6.070	8.408	6.071	8.423
	(509.506)	(436.132)	(516.112)	(440.645)

22. Outras receitas operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Ganho (perda) na venda de ativo imobilizado	(110)	(117)	(110)	(117)
Apropriação de receita diferida (a)	7.937	8.567	7.937	8.567
Provisão para perdas tributárias	(1.679)	1.413	(1.679)	1.413
Despesas não recorrentes (b)	-	(1.390)	-	(1.390)
Outros	(78)	(65)	(77)	(50)
Total	6.070	8.408	6.071	8.423

(a) Refere-se à apropriação de receita diferida por cessão de direitos de exploração, conforme descrito na Nota Explicativa nº 16.

(b) No exercício de 2013 tais gastos referem-se a despesas com fechamentos de lojas.

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2014
(Em milhares de reais)

23. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Receitas financeiras:				
Juros de vendas de garantia estendida	14.757	10.282	14.757	10.282
Rendimento de aplicações financeiras e títulos mobiliários	9.230	2.448	1.266	402
Juros de vendas de mercadorias - juros por atrasos nos recebimentos	1.076	877	1.076	877
Varição cambial ativa	95	33	95	33
Descontos obtidos	3.806	2.202	3.806	2.202
Outros	7	218	8	218
	28.971	16.060	21.008	14.014
Despesas financeiras:				
Juros de empréstimos e financiamentos	(38.956)	(25.956)	(38.956)	(25.956)
Encargos sobre antecipação de cartão de crédito	(45.565)	(25.781)	(45.626)	(25.781)
Provisão de juros com garantia estendida	(7.264)	(3.980)	(7.264)	(3.980)
Outros	(3.507)	(3.574)	(3.527)	(3.579)
	(95.292)	(59.291)	(95.373)	(59.296)
Resultado financeiro líquido	(66.321)	(43.231)	(74.365)	(45.282)

24. Informações por segmento de negócios

O CPC 22 e a IFRS 8 - Informações por Segmento requerem que os segmentos operacionais sejam identificados com base nos relatórios internos a respeito dos componentes da Companhia regularmente revisados pelo diretor-presidente, principal tomador de decisões operacionais, para alocar recursos ao segmento e avaliar seu desempenho.

Como forma de gerenciar seus negócios, tanto no âmbito financeiro como no operacional, a Companhia classificou seus negócios em Varejo, Operações Financeiras, Operações de Seguros e Administração de Consórcios. Essas divisões são consideradas os segmentos primários para divulgação de informações. As principais características para cada uma das divisões são:

- Varejo - substancialmente revenda de mercadorias e prestações de serviços nas lojas da Companhia e comércio eletrônico (*e-commerce*);
- Operações financeiras - por meio da controlada em conjunto Luizacred, que tem como objeto principal fornecer crédito aos clientes da Companhia para aquisição de produtos;
- Operações de seguros - por meio da controlada em conjunto Luizaseg, que tem como objeto principal a oferta de garantias estendidas aos produtos adquiridos pelos clientes da Companhia;
- Administração de consórcios - por meio da controlada LAC, que tem como objeto principal a administração de consórcios aos clientes da Companhia, para aquisição de produtos.

Notas Explicativas**Magazine Luiza S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2014

(Em milhares de reais)

24. Informações por segmento de negócios--Continuação

As vendas da Companhia são integralmente realizadas em território nacional e, considerando as operações no varejo, não existe concentração de clientes, assim como de produtos e serviços oferecidos pelo Grupo.

Demonstrações do resultado

	31/03/2014			
	Varejo (*)	Operações financeiras	Operações de seguros	Administração consórcios
Receita bruta	2.690.924	205.917	30.798	9.882
Deduções da receita	(429.336)	-	-	(865)
Receita líquida do segmento	2.261.588	205.917	30.798	9.017
Custos	(1.647.345)	(26.109)	(3.761)	(3.259)
Lucro bruto	614.243	179.808	27.037	5.708
				-
Despesas com vendas	(419.904)	(64.466)	(21.463)	-
Despesas gerais e administrativas	(97.589)	(508)	(5.321)	(4.690)
Resultado da provisão com créditos de liquidação duvidosa	(4.725)	(81.560)	-	-
Depreciação e amortização	(26.949)	(1.627)	(1)	(81)
Equivalência patrimonial	22.519	-	-	-
Outras receitas operacionais	6.070	1.396	1	1
Resultado financeiro	(74.703)	-	2.740	338
Imposto de renda e contribuição social	1.573	(13.211)	(1.189)	(443)
Lucro (prejuízo) líquido do período	20.535	19.832	1.804	883
Conciliação da equivalência patrimonial				
Equivalência patrimonial LAC (Nota 10)	883			
Equivalência patrimonial Luizacred (Nota 11)	19.832			
Equivalência patrimonial Luizaseg (Nota 11)	1.804			
(=) Equivalência patrimonial do segmento de varejo	22.519			
(-) Efeito de eliminação LAC	(883)			
(=) Resultado de equivalência patrimonial consolidado	21.636			

(*) Saldos consolidados contemplando os resultados do Magazine Luiza S.A. e Época Cosméticos.

Notas Explicativas**Magazine Luiza S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2014

(Em milhares de reais)

24. Informações por segmento de negócios--ContinuaçãoDemonstrações do resultado--Continuação

	31/03/2013			
	Varejo (*)	Operações financeiras	Operações de seguros	Administração consórcios
Receita bruta com terceiros	2.123.684	172.949	21.194	9.258
Deduções da receita	(364.842)	-	-	(798)
Receita líquida do segmento	1.758.842	172.949	21.194	8.460
Custos	(1.265.787)	(16.266)	(2.393)	(3.294)
Lucro bruto	493.055	156.683	18.801	5.166
Despesas com vendas	(355.073)	(61.814)	(13.866)	-
Despesas gerais e administrativas	(89.467)	(298)	(3.227)	(4.528)
Resultado da provisão com créditos de liquidação duvidosa	(4.869)	(82.110)	-	-
Depreciação e amortização	(24.575)	(1.646)	(5)	(76)
Equivalência patrimonial	10.527	-	-	-
Outras receitas operacionais	8.408	2.173	163	15
Resultado financeiro	(45.446)	-	1.848	164
Imposto de renda e contribuição social	8.242	(5.189)	(1.477)	(250)
Lucro (prejuízo) líquido do período	802	7.799	2.237	491
Conciliação da equivalência patrimonial				
Equivalência patrimonial LAC	491			
Equivalência patrimonial Luizacred	7.799			
Equivalência patrimonial Luizaseg	2.237			
(=) Equivalência patrimonial do segmento de varejo	10.527			
(-) Efeito de eliminação LAC	(491)			
(=) Resultado de equivalência patrimonial consolidado	(10.036)			

(*) Saldos consolidados contemplando os resultados do Magazine Luiza S.A.

Notas Explicativas**Magazine Luiza S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2014
(Em milhares de reais)

24. Informações por segmento de negócios--ContinuaçãoBalanço patrimonial

	31/03/2014			
	Varejo (*)	Operações financeiras	Operações de seguros	Operações consórcios
Ativos				
Caixa e equivalentes	233.020	3.452	106	2.258
Títulos e valores mobiliários	291.883	5.255	121.755	14.386
Contas a receber	513.661	1.811.062	-	-
Estoques de mercadorias para revenda	1.263.953	-	-	-
Investimentos	280.467	-	-	-
Imobilizado e intangível	1.010.117	92.830	3	1.050
Outros	876.281	127.076	22.222	3.167
	4.469.382	2.039.675	144.086	20.861
Passivos				
Fornecedores	1.527.947	-	7.323	446
Empréstimos e financiamentos	1.229.284	-	-	-
Depósitos interfinanceiros	-	1.125.792	-	-
Operações com cartões de crédito	-	598.363	-	-
Provisões técnicas de seguros	-	-	81.526	-
Provisão para contingências	254.552	24.428	163	417
Receita diferida	378.021	7.500	-	-
Outras	382.943	51.259	21.399	5.539
	3.772.747	1.807.342	110.411	6.402
Patrimônio líquido	696.635	232.333	33.675	14.459
Conciliação do investimento				
Investimentos em controladas				
Investimento LAC (Nota 10)	14.459			
Investimentos em controladas em conjunto				
Investimento Luizacred (Nota 11)	232.333			
Investimento Luizaseg (Nota 11)	33.675			
	266.008			
Total dos investimentos	280.467			
(-) efeito de eliminação LAC	(14.459)			
(=) Resultado de investimento consolidado	266.008			

(*) Saldos consolidados contemplando os resultados do Magazine Luiza S.A. e Época Cosméticos.

Notas Explicativas**Magazine Luiza S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2014
(Em milhares de reais)

24. Informações por segmento de negócios--ContinuaçãoBalanco patrimonial--Continuação

	31/12/2013			
	Varejo (*)	Operações financeiras	Operações de seguros	Operações consórcios
Ativos				
Caixa e equivalentes	278.397	5.453	42	1.909
Títulos e valores mobiliários	477.210	5.410	119.229	14.078
Contas a receber	535.303	1.803.071	-	-
Estoques de mercadorias para revenda	1.251.362	-	-	-
Investimentos	265.324	-	-	-
Imobilizado e intangível	1.020.778	94.436	3	-
Outros	879.948	111.834	31.370	3.847
	4.708.322	2.020.204	150.644	19.834
Passivos				
Fornecedores	1.651.169	-	1.909	374
Empréstimos e financiamentos	1.320.280	-	-	-
Depósitos interfinanceiros	-	1.077.961	-	-
Operações com cartões de crédito	-	632.854	-	-
Provisões técnicas de seguros	-	-	81.436	-
Provisão para contingências	245.481	23.538	94	401
Receita diferida	385.958	7.500	-	-
Outras	410.823	65.850	27.959	5.483
	4.013.711	1.807.703	111.398	6.258
Patrimônio líquido	694.611	212.501	39.246	13.576
<u>Conciliação do investimento</u>				
Investimentos em controladas				
Investimento LAC (Nota 10)	13.576			
Investimentos em controladas em conjunto				
Investimento Luizacred (Nota 11)	212.501			
Investimento Luizaseg (Nota 11)	39.246			
	251.747			
Total dos investimentos	265.323			
(-) efeito de eliminação LAC	(13.576)			
(=) resultado de investimento consolidado	251.747			

(*) Saldos consolidados contemplando os resultados do Magazine Luiza S.A. e Época Cosméticos.

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2014
(Em milhares de reais)

25. Instrumentos financeiros

Gestão de risco de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade das operações para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir custo e maximizar os recursos para aplicação em abertura de lojas, reformas e remodelação das lojas existentes.

A estrutura de capital da Companhia consiste em passivos financeiros, caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e patrimônio líquido.

Periodicamente, a Administração revisa a estrutura de capital e sua habilidade em liquidar os seus passivos, bem como monitora tempestivamente o prazo médio de fornecedores em relação ao prazo médio de giro dos estoques, tomando as ações necessárias quando a relação entre esses saldos apresentar ativo maior que o passivo.

A Companhia utiliza também o índice de dívida líquida/EBITDA, o qual, no seu entendimento representa, de forma mais apropriada, a sua métrica de endividamento, pois reflete as obrigações financeiras consolidadas líquidas das disponibilidades imediatas para pagamentos, considerada sua geração de caixa operacional. Por "dívida líquida" deve-se entender o somatório de todos e quaisquer Empréstimos e Financiamentos do passivo circulante e do não circulante, subtraído de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários do ativo circulante. Por EBITDA deve-se entender lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social, das despesas e receitas financeiras, e da depreciação e amortização.

A estrutura de capital da Companhia pode ser assim apresentada:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Empréstimos e financiamentos	1.228.704	1.320.042	1.229.284	1.320.280
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(232.989)	(278.006)	(235.278)	(280.306)
(-) Títulos e valores mobiliários	(291.883)	(477.210)	(306.269)	(491.288)
Dívida líquida	703.832	564.826	687.737	548.686
Patrimônio líquido	696.635	694.611	696.635	694.611

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2014
(Em milhares de reais)

25. Instrumentos financeiros--Continuação

Categoria de instrumentos financeiros

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
<u>Ativos financeiros</u>				
Empréstimos e recebíveis (inclusive caixa e bancos):				
Caixa e bancos	45.951	53.251	48.240	55.551
Depósitos judiciais	178.335	170.080	178.335	170.080
Contas a receber	513.158	534.605	513.661	535.303
Partes relacionadas	82.770	109.474	82.030	108.895
<u>Mantidos para negociação:</u>				
Equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	478.921	701.965	493.307	716.043
<u>Passivos financeiros</u>				
Custo amortizado:				
Empréstimos e financiamentos	1.228.704	1.320.042	1.229.284	1.320.280
Fornecedores	1.527.109	1.646.947	1.528.393	1.651.543
Partes relacionadas	61.648	73.716	61.553	73.619
Tributos parcelados	7.692	8.286	7.692	8.286

Mensurações de valor justo

Ativos e passivos consolidados estimados ao valor justo são resumidos abaixo:

Caixa e equivalentes de caixa são classificadas dentro no Nível 2 e o valor justo é estimado com base em relatórios de corretoras que fazem uso de preços de mercado cotados para instrumentos similares.

O valor justo de outros instrumentos financeiros descritos acima permite uma aproximação do valor contábil com base nas condições de pagamento existentes. A Companhia não tem ativos ou passivos em aberto nos quais o valor justo poderia ser mensurado utilizando-se informações significativas não observáveis (Nível 3) em 31 de março de 2014 e de 31 de dezembro de 2013.

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2014
(Em milhares de reais)

25. Instrumentos financeiros--Continuação

Gestão de risco de liquidez

A responsabilidade final pelo gerenciamento do risco de liquidez é da Diretoria Financeira da Companhia, que elaborou um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. O Grupo gerencia o risco de liquidez através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, da combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros e pela manutenção de relacionamento próximo com instituições financeiras, com frequente divulgação de informações para suportar decisões de crédito quando da necessidade de recursos externos.

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros do Grupo e os prazos de amortização contratuais. A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que o Grupo deve quitar as respectivas obrigações. As tabelas incluem os fluxos de caixa dos juros e do principal. Na medida em que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas taxas de juros no encerramento do exercício.

O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que o Grupo deve quitar as respectivas obrigações:

	Inferior a um ano	Um a três anos	Superior a três anos	Total
Fornecedores	1.528.393	-	-	1.528.393
Empréstimos e financiamentos	520.563	623.232	85.489	1.229.284
Partes relacionadas	61.553	-	-	61.553
Outras contas a pagar (ex-cotistas Época Cosméticos)	4.000	8.000	-	12.000
Tributos parcelados	7.692			7.692

Considerações sobre riscos

Os negócios da Companhia e de suas controladas compreendem especialmente o comércio varejista de bens de consumo, principalmente artigos eletrodomésticos, eletrônicos, móveis e serviços financeiros, o financiamento ao consumidor para as aquisições dos referidos bens e atividades de grupos de consórcio, formados para a aquisição de veículos, motos, eletrodomésticos e imóveis. Os principais fatores de risco de mercado que afetam seus negócios são, sumariamente, os seguintes:

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2014
(Em milhares de reais)

25. Instrumentos financeiros--Continuação

Considerações sobre riscos--Continuação

Risco de crédito: o risco de crédito surge da possibilidade do Grupo vir a incorrer em perdas resultantes do não recebimento de valores faturados a seus clientes, que em 31 de março de 2014 montava um saldo consolidado de R\$423.686 (R\$432.140 em 31 de dezembro de 2013). Este risco é avaliado pela Companhia como baixo, tendo em vista a pulverização natural das vendas, em função do grande número de clientes, porém não há garantias reais de recebimento do saldo total de contas a receber, em virtude da natureza dos negócios do Grupo. Para os casos em que a concentração dos valores faturados é maior, o risco é gerenciado através de análises periódicas do nível de inadimplência, bem como pela adoção de formas mais eficazes de cobrança. Em 31 de março de 2014 o Grupo mantinha em contas a receber saldos que estariam vencidos ou perdidos, cujos termos foram renegociados, no montante de R\$11.582 (R\$11.652 em 31 de dezembro de 2013), os quais estão adicionados à análise do Grupo sobre a necessidade de constituição de provisão para liquidação duvidosa.

Risco de mercado: decorre do desaquecimento do varejo no cenário econômico do país. O gerenciamento dos riscos envolvidos nessas operações é realizado através do estabelecimento de políticas operacionais e comerciais, determinação de limites para transações com derivativos e do monitoramento constante das posições assumidas.

Risco de taxas de juros: o Grupo está exposto a taxas de juros flutuantes vinculadas ao "Certificado de Depósito Interbancário (CDI)", relativas a aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos em reais, para os quais realizou análise de sensibilidade, conforme descrito abaixo.

Gestão de risco de taxa de câmbio: a Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de resultado, com o propósito de atender as suas necessidades no gerenciamento de riscos de mercado, decorrentes do descasamento entre moedas e indexadores. As operações com instrumentos derivativos são realizadas por intermédio da Diretoria Financeira, de acordo com políticas previamente aprovadas pelo Conselho de Administração do Grupo. Neste cenário, a Companhia captou empréstimos denominados em moeda estrangeira acrescidos de juros para os quais foram contratadas operações de "swap", com o objetivo de proteção contra risco nas mudanças das taxas de câmbio, substituindo os juros contratados e a variação cambial da moeda estrangeira pela variação do CDI acrescido de taxa pré-fixada. Essa é uma operação "casada" que consiste formalmente em um contrato de empréstimo e uma operação de "swap" contratados na mesma data, com mesmo vencimento, com a mesma contraparte e que deverão ser liquidados pelo seu valor líquido. Dessa forma, a Administração entende que, na essência, essa operação é um empréstimo denominado em moeda local acrescido de uma determinada taxa de juros; portanto, o tratamento contábil e as respectivas divulgações refletem a essência da operação.

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2014
(Em milhares de reais)

25. Instrumentos financeiros--Continuação

Considerações sobre riscos--Continuação

A Companhia não adota a contabilidade de *hedge* prevista no CPC 38.

O detalhe dos contratos, que impactaram o resultado do exercício findo em 31 de março de 2014 é como segue:

Banco contratado	Valor de referência (nacional)	Valor justo com ganho (perda) do "swap" (a)	Indexador Banco		Indexador Companhia	
			Indexador	Juros	Indexador	Juros
Banco do Brasil	71.382	53.563	US\$	4,79% a.a.	CDI	116,0% a.a.

(a) O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é apurado utilizando-se metodologia comumente empregada pelos participantes de mercado, sendo a estimativa do valor presente dos pagamentos por meio da utilização de curvas de mercado divulgadas pela BM&FBOVESPA.

Não houve, nos exercícios apresentados, operações que deixaram de ser qualificadas como operações de proteção patrimonial, bem como não há compromissos futuros objetos de proteção patrimonial de fluxo de caixa.

Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros

Em 31 de março de 2014, a Administração efetuou análise de sensibilidade considerando um aumento de 25% e 50% nas taxas de juros esperadas (cenário provável), utilizando-se taxas de juros futuros divulgadas pela BM&FBOVESPA e/ou BACEN. Os efeitos esperados de despesas com juros líquidas das receitas financeiras das aplicações financeiras para a próxima divulgação (31 de dezembro de 2014) são como segue:

	Taxa provável	Cenário I provável	Cenário II (+ 25%)	Cenário III (+ 50%)
Juros a incorrer expostos a:				
CDI	11,25%	(33.889)	(42.361)	(50.833)
Impacto no resultado financeiro, líquido de impostos		(22.366)	(27.958)	(33.550)

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2014
(Em milhares de reais)

25. Instrumentos financeiros--Continuação

Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros--Continuação

Conforme mencionado anteriormente, a Administração do Grupo entende não haver risco de mercado pela alteração na taxa de câmbio, uma vez que todos os seus passivos financeiros relevantes registrados em moeda estrangeira estão atrelados a operações de “swap”, de modo que o tratamento contábil e financeiro destes empréstimos é denominado em moeda local. Assim, a variação do instrumento financeiro derivativo “swap” e dos empréstimos e financiamentos são compensados.

26. Cobertura de seguros

A Companhia mantém contratos de seguros com cobertura determinada por orientação de especialistas levando em conta a natureza e o grau de risco por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas sobre seus ativos e/ou responsabilidades.

As coberturas de seguros, em valores de 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, são assim demonstradas:

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Responsabilidade civil e D&O	40.000	40.000
Riscos diversos - estoques e imobilizado	1.509.560	1.489.041
Veículos	18.494	18.369
	<u>1.568.054</u>	<u>1.547.410</u>

27. Eventos subsequentes

Encerramento do Programa de Recompra e cancelamento da totalidade das ações mantidas em tesouraria.

Em 24 de abril de 2014, o Conselho de Administração da Companhia aprovou:

- (a) O encerramento do Programa de Recompra de Ações criado pelo Conselho de Administração da Companhia em 18 de setembro de 2013 (“Programa”). Vide nota explicativa 18.
- (b) O cancelamento da totalidade as ações mantidas em tesouraria, ou seja, 5.000.000 ações, sem redução do capital social;
- (c) A criação de um novo programa de recompra de ações de sua própria emissão.

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2014
(Em milhares de reais)

28. Aprovação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para publicação pelo Conselho de Administração em 06 de maio de 2014.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas do

Magazine Luiza S.A.

Franca - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do Magazine Luiza S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 06 de maio de 2014.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/O-6

Alexandre Rubio

Patricia Nakano Ferreira

Contador CRC-1SP223361/O-2 Contadora CRC-1SP234620/O-4

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09

Os Diretores do Magazine Luiza S.A., inscrito no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 47.960.950/0001-21, com sede na Cidade de Franca, Estado de São Paulo, na Rua Voluntários da Franca, nº 1.465, Centro, declaram para os fins do disposto no artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009 conforme alterada, que:

- i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as informações trimestrais referentes ao período findo em 31 de março de 2014; e
- ii) reviram, discutiram e concordam com as informações trimestrais referentes ao período findo em 31 de março de 2014.

São Paulo, 06 de maio de 2014.

Magazine Luiza S.A.

A Diretoria

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09

Os Diretores do Magazine Luiza S.A., inscrito no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 47.960.950/0001-21, com sede na Cidade de Franca, Estado de São Paulo, na Rua Voluntários da Franca, nº 1.465, Centro, declaram para os fins do disposto no artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009 conforme alterada, que:

- i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as informações trimestrais referentes ao período findo em 31 de março de 2014; e
- ii) reviram, discutiram e concordam com as informações trimestrais referentes ao período findo em 31 de março de 2014.

São Paulo, 06 de maio de 2014.

Magazine Luiza S.A.

A Diretoria

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
2	Alteração da Escala da Moeda de "unidades" para "Mil"